



CENÁRIO ATUAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL NACIONAL E ESTRATÉGIAS PARA O FUTURO

ABICOL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE COLCHÕES

7 de agosto de 2025

Fernando V. Pimentel

Presidente Emérito e Superintendente



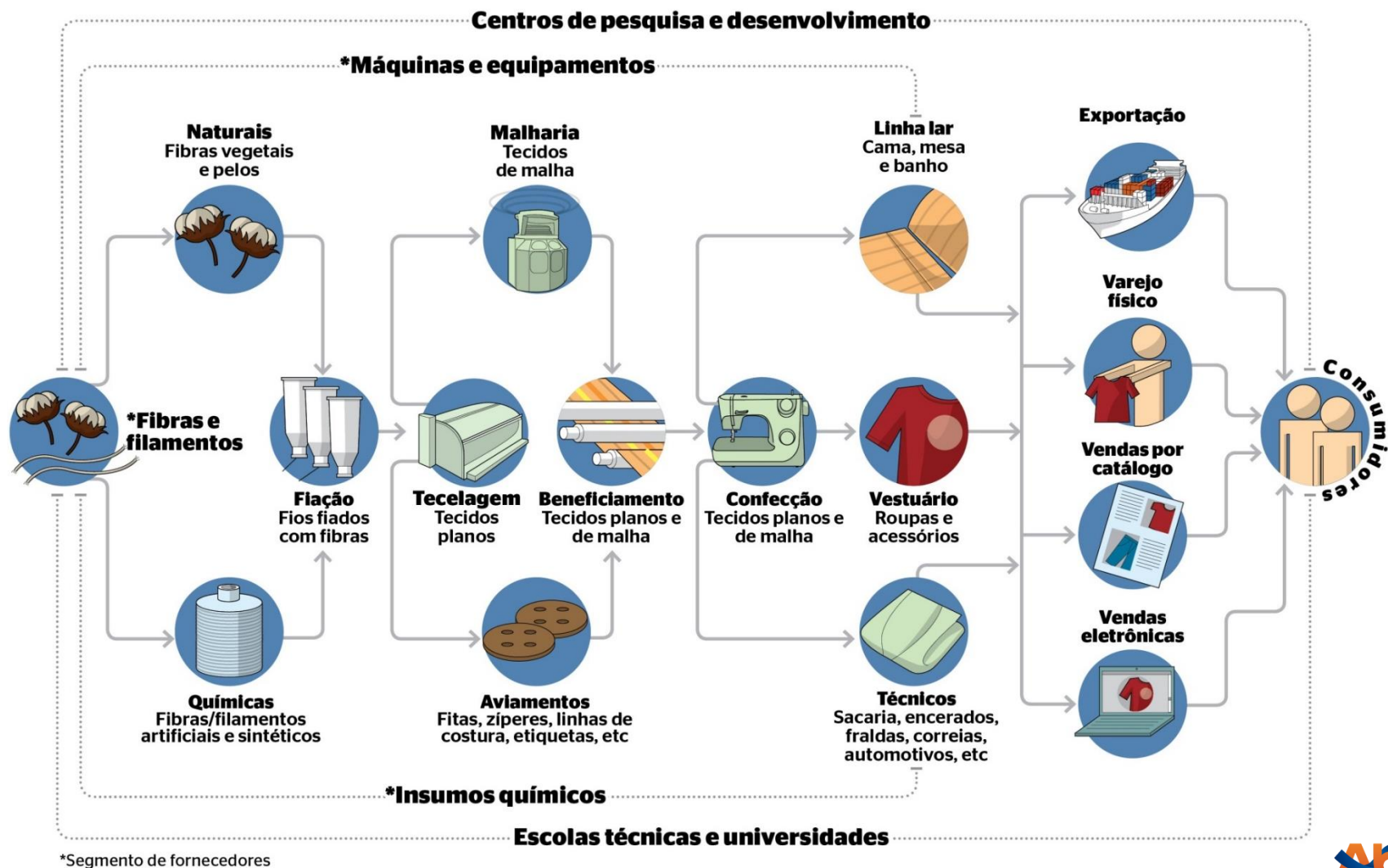


PERFIL DO SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO



O SETOR TÊXTIL E CONFECÇÃO NO BRASIL

O Brasil é um dos poucos países do mundo com produção em todos os elos da cadeia, contando ainda com fornecedores de insumos, universidades, centros de pesquisa, entre outros.



O SETOR T&C NO BRASIL

R\$221 bilhões
em faturamento

5º lugar
ranking mundial

R\$ 24,4 bilhões
em impostos e taxas

25,5 mil empresas
+5 empregados

1,31 milhão
empregos diretos

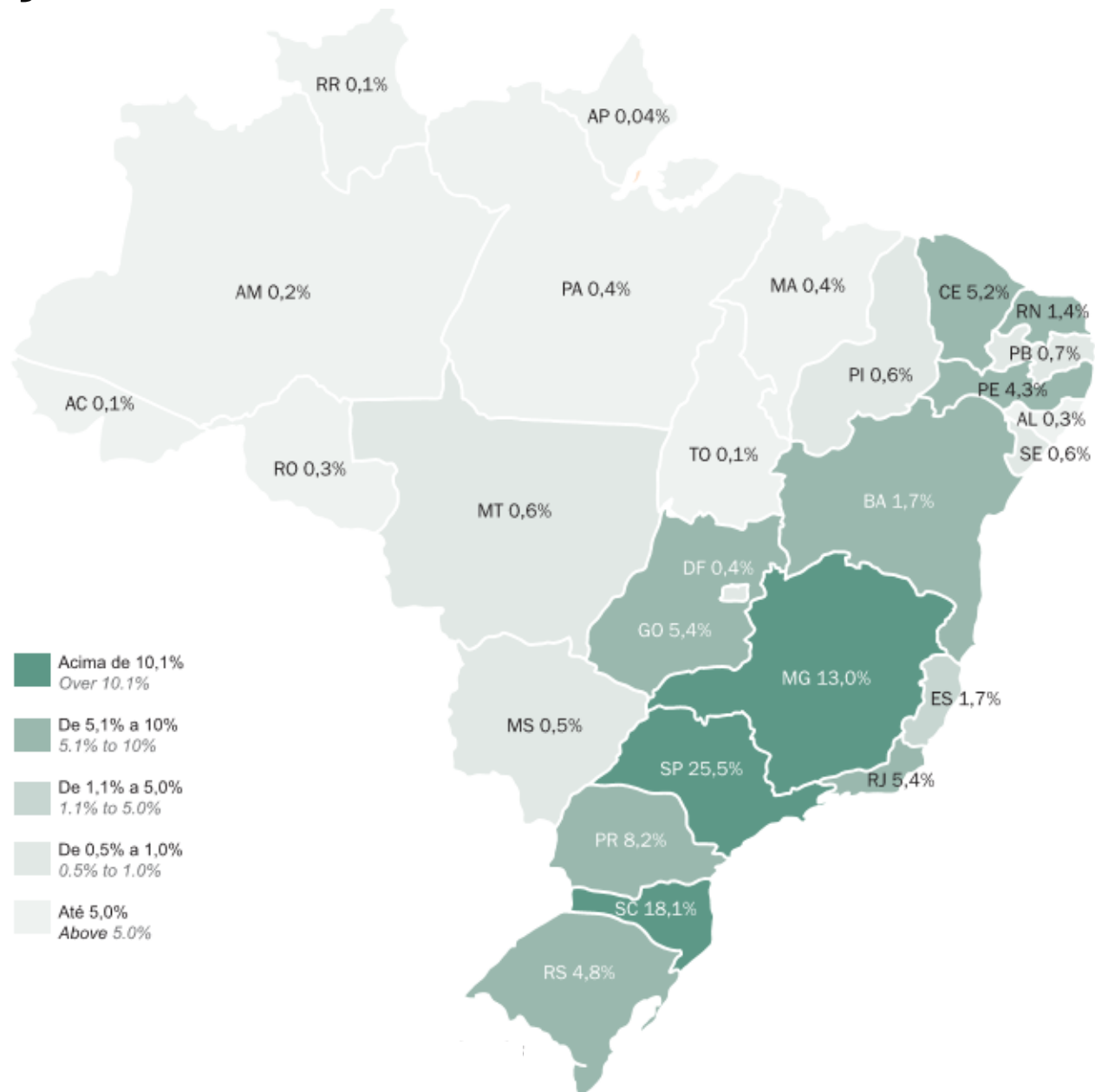
R\$ 39,1 bilhões
em salários e
remunerações

US\$ 908 milhões
em exportações

US\$ 6,6 bilhões
em importações

- US\$ 5,7 bilhões
saldo da balança

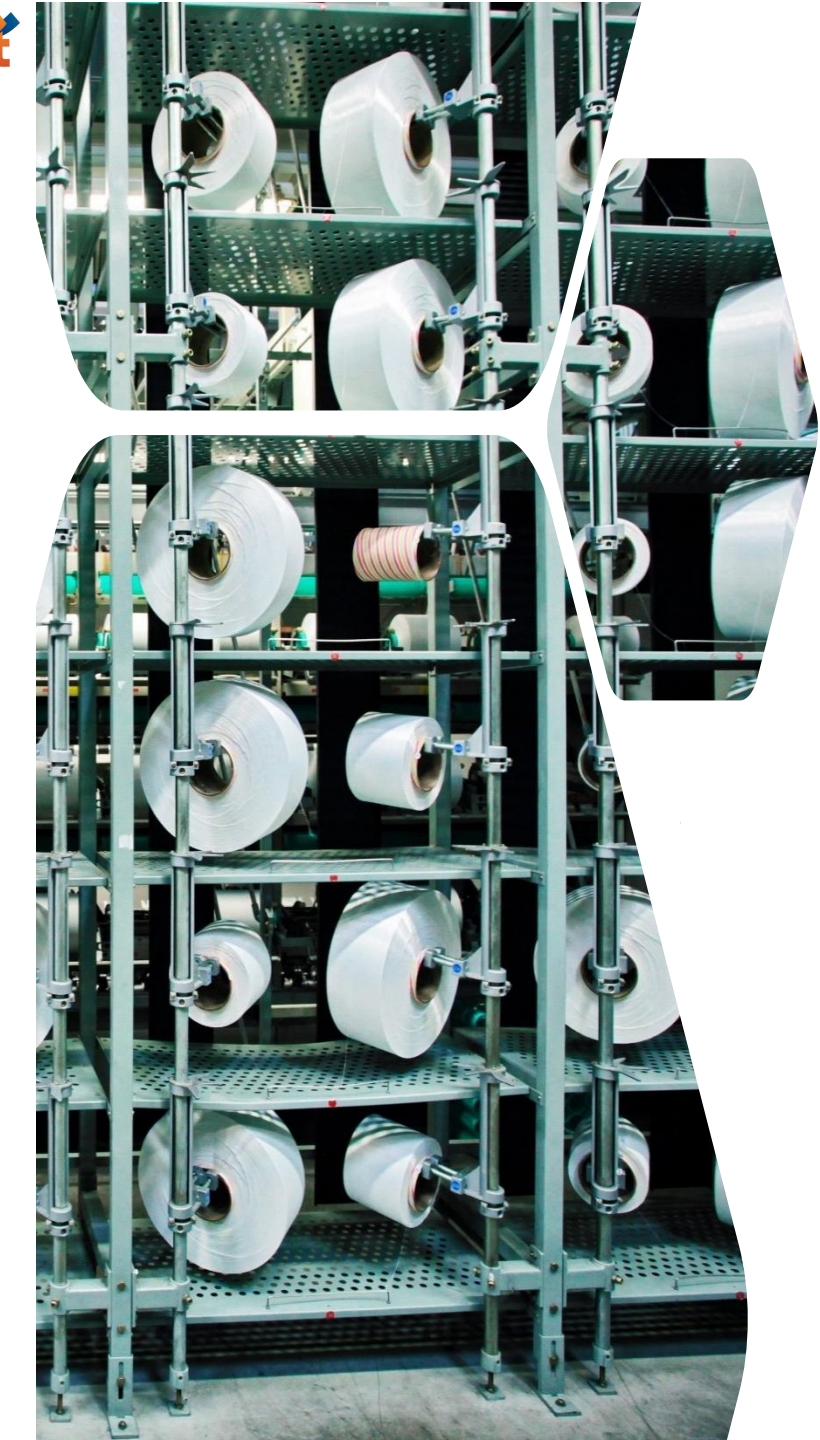
DISTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR T&C PELO BRASIL



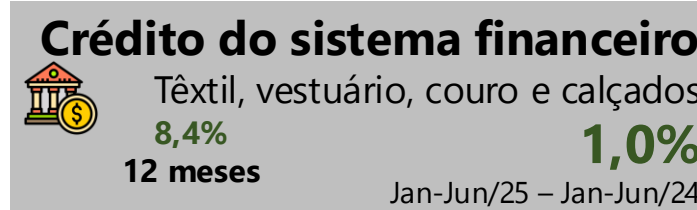
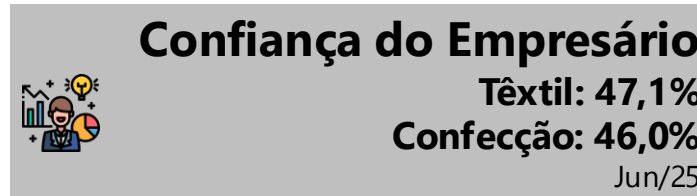
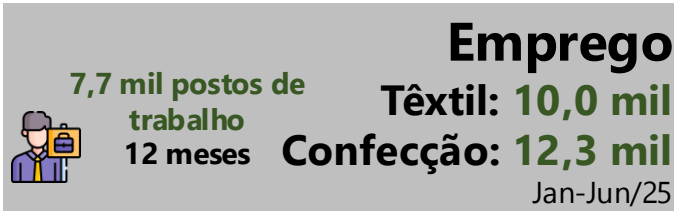
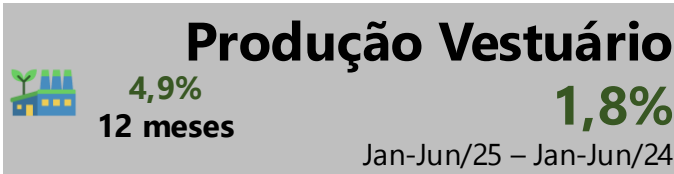


CONJUNTURA E PROJEÇÕES





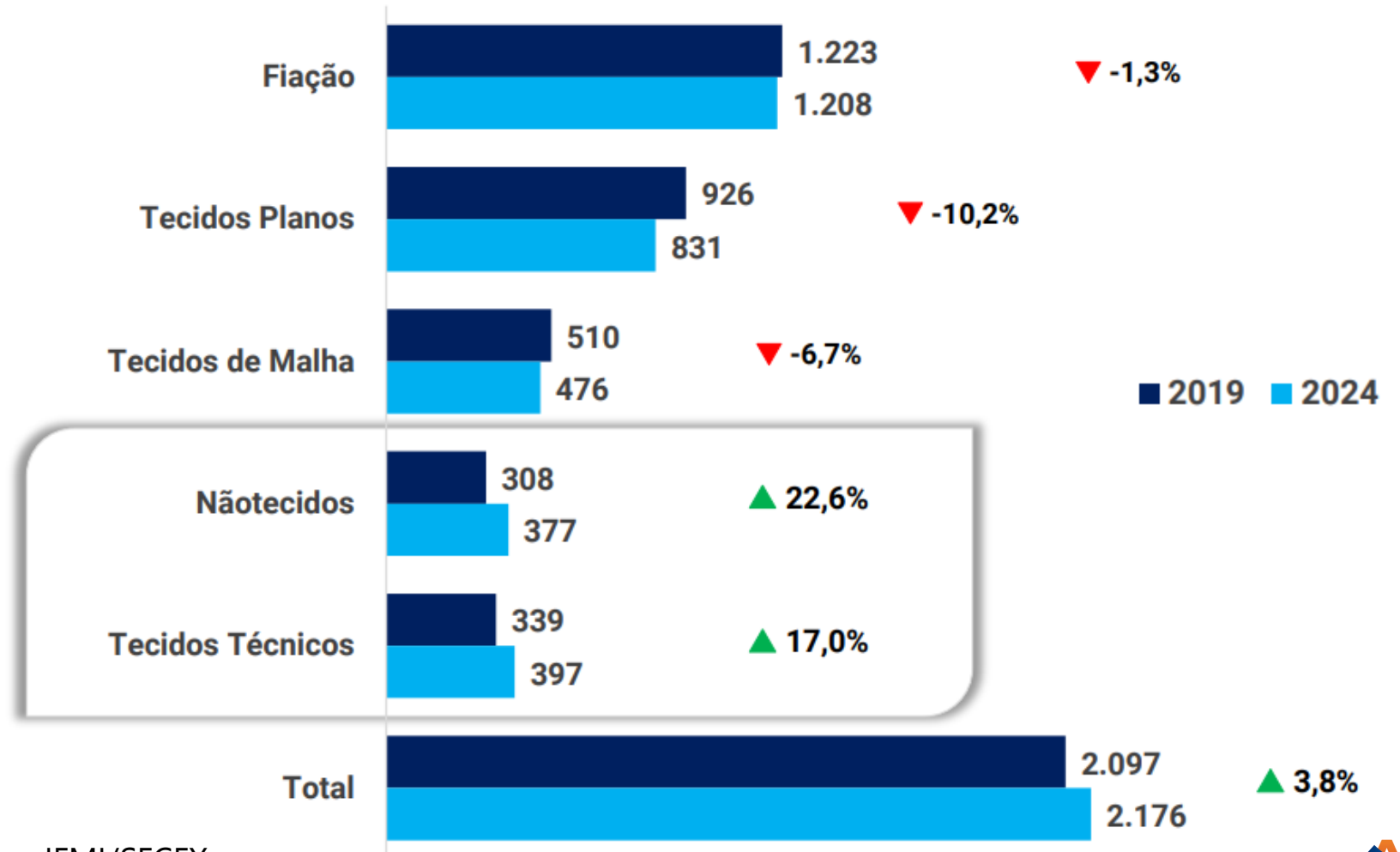
RESULTADOS SETOR T&C 2025



EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE TÊXTEIS

2019 A 2024

Em mil toneladas



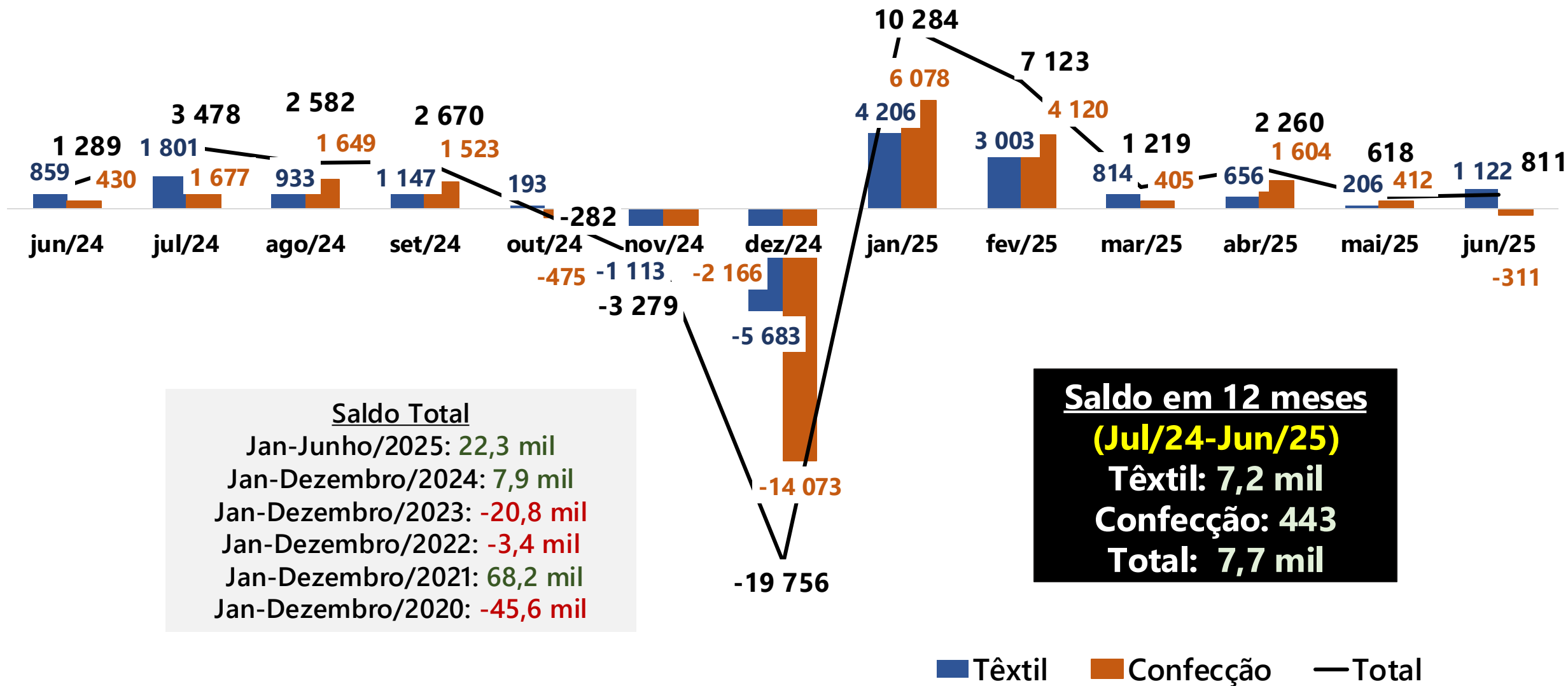
Fontes: IEMI/SECEX

PRODUÇÃO POR SEGMENTOS NO SETOR TÊXTIL E CONFEÇÃO

JUNHO/2025 – EM %

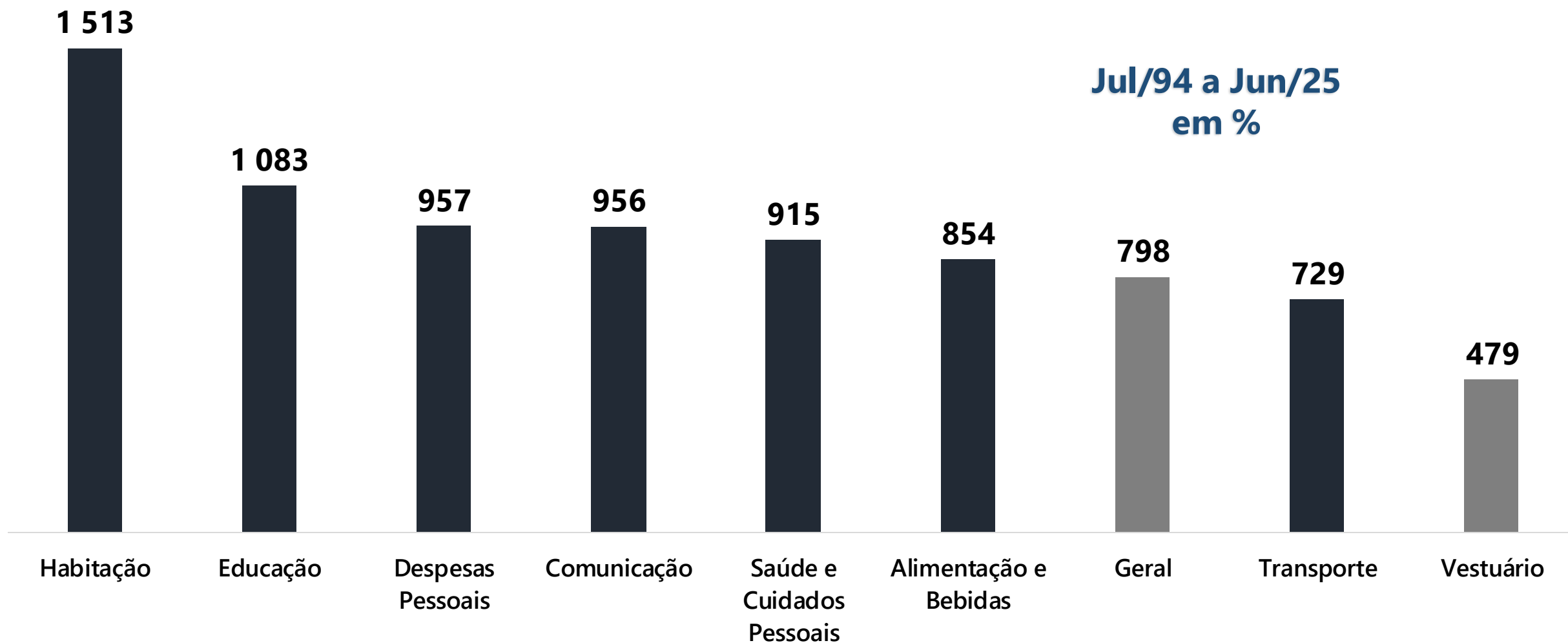
	Variação em Jan-Jun/2025	Variação em 12 meses Jul/24-Jun/25
Preparação e fiação de fibras têxteis	-1,8	1,2
Tecelagem, exceto malha	32,8	21,1
Fabricação de tecidos de malha	5,0	5,5
Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	-2,4	1,2
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1,9	5,2
Fabricação de artigos de malharia e tricotagem	-1,3	-5,7
(em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)		

SALDO EMPREGO - BRASIL



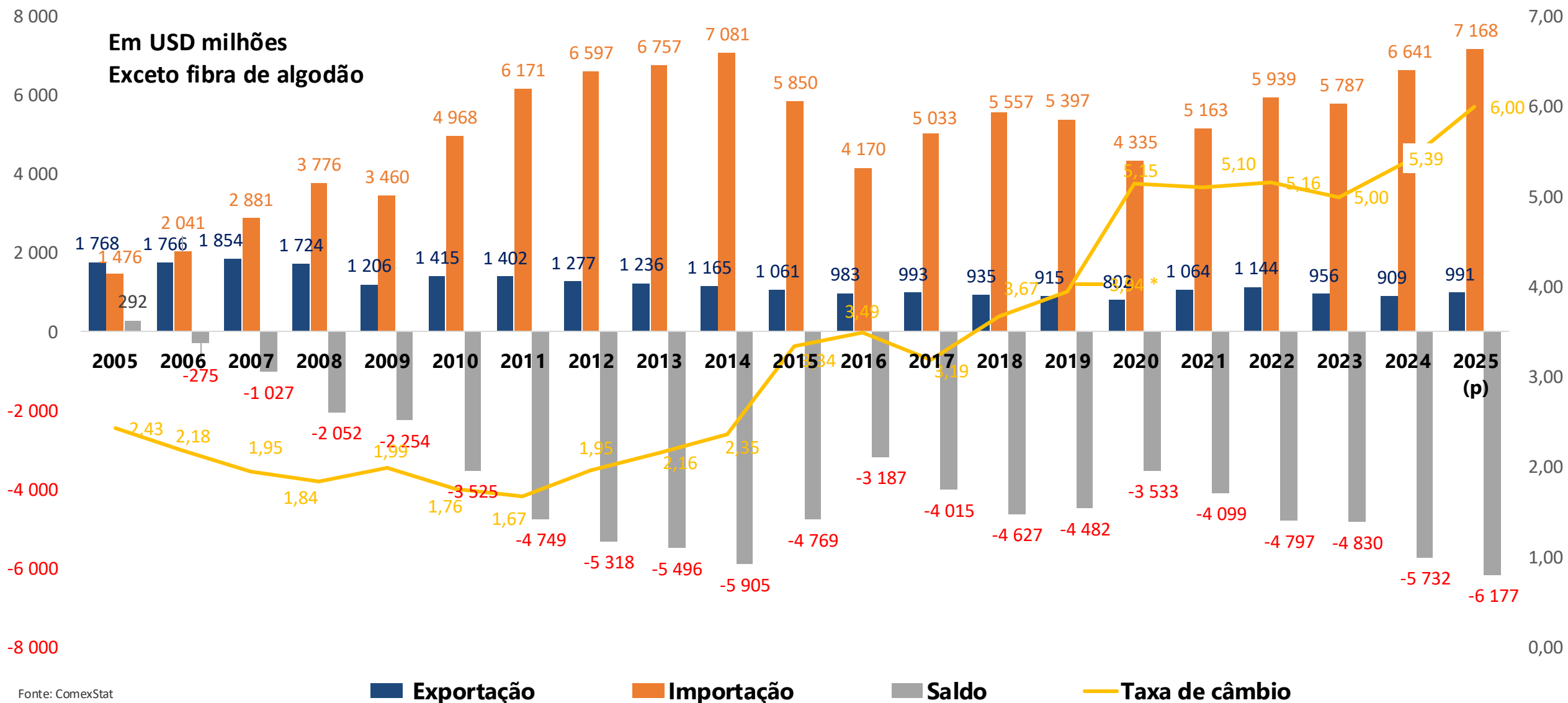


INFLAÇÃO ACUCUMULADA



BALANÇA COMERCIAL

Em USD milhões
Exceto fibra de algodão



PROJEÇÕES PARA O SETOR T&C

ANO	PRODUÇÃO INDUSTRIAL			VENDAS VAREJO	IMPORTAÇÃO		
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO
2024	▲ 4,2%	▲ 4,6%	▲ 3,9%	▲ 2,9%	▲ 20,8%	▲ 20,8%	▲ 21,4%
					2.019 (mil ton)	1.861 (mil ton)	158 (mil ton)
2025 (P)	▲ 2,6%	▲ 5,2%	▲ 0,6%	▲ 2,6%	▲ 5,5%	▲ 5,7%	▲ 3,4%
					2.130 (mil ton)	1.967 (mil ton)	163 (mil ton)

ANO	EXPORTAÇÃO			EMPREGO FORMAL		
	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO	TOTAL CADEIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO
2024	▼ -3,9%	▼ -4,0%	▼ -0,5%	▲ 5.871	▲ 7.448	▼ -1.577
	161 (mil ton)	155 (mil ton)	5,5 (mil ton)	(vagas de emprego formal)		
2025 (P)	▲ 10,3%	▲ 10,5%	▲ 6,2%	▲ 5.124	▲ 4.965	▲ 159
	178 (mil ton)	172 (mil ton)	5,9 (mil ton)	(vagas de emprego formal)		



INDÚSTRIA DE COLCHÕES



Indústria de Colchões | 2024

Produção Local (sell-in)

R\$ 12,8 bilhões

Em 2024

+7,1%¹



558 unidades produtivas (+0,9%)

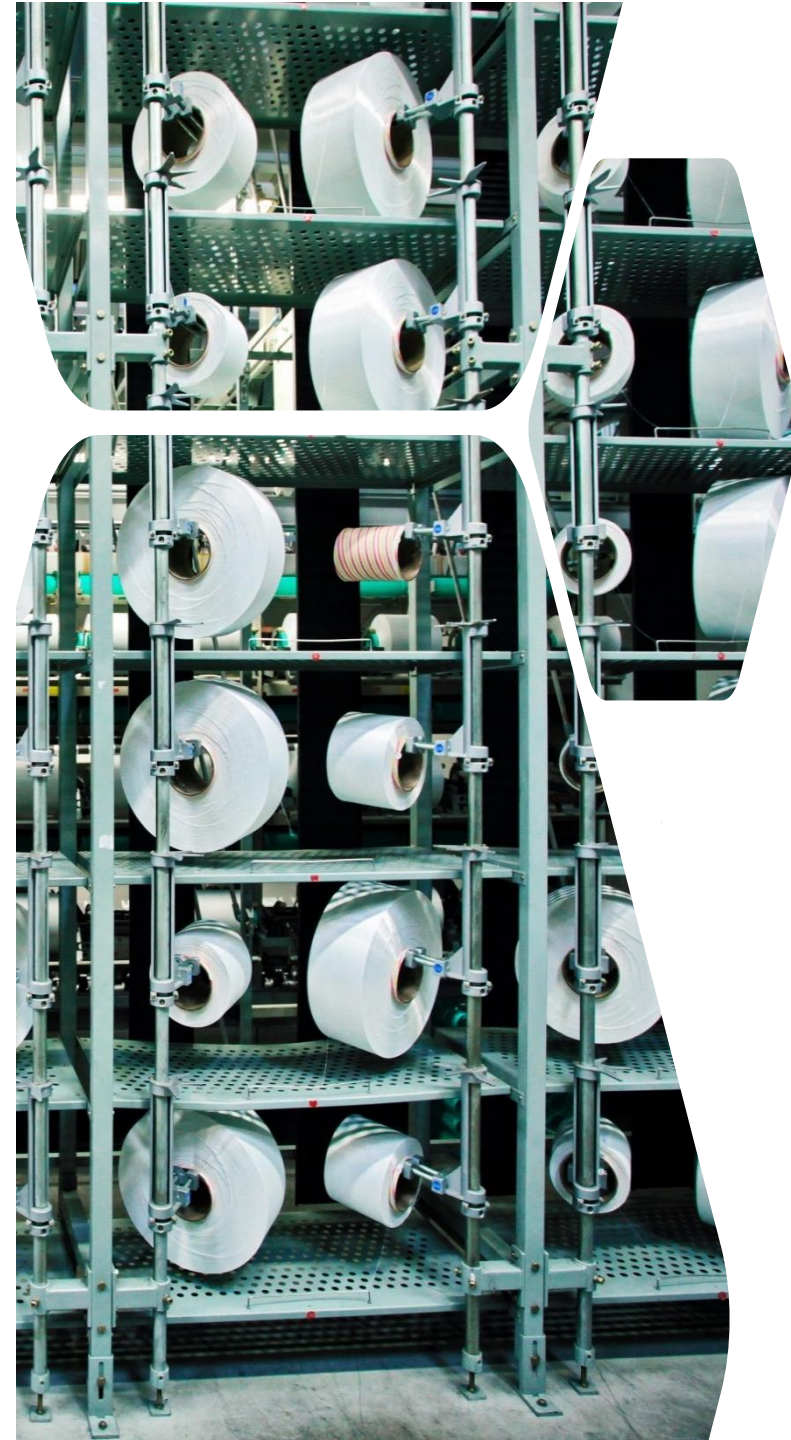
30,4 mil de pessoas ocupadas (+6,5%)



37,1 milhões de peças consumidas (+4,1%)

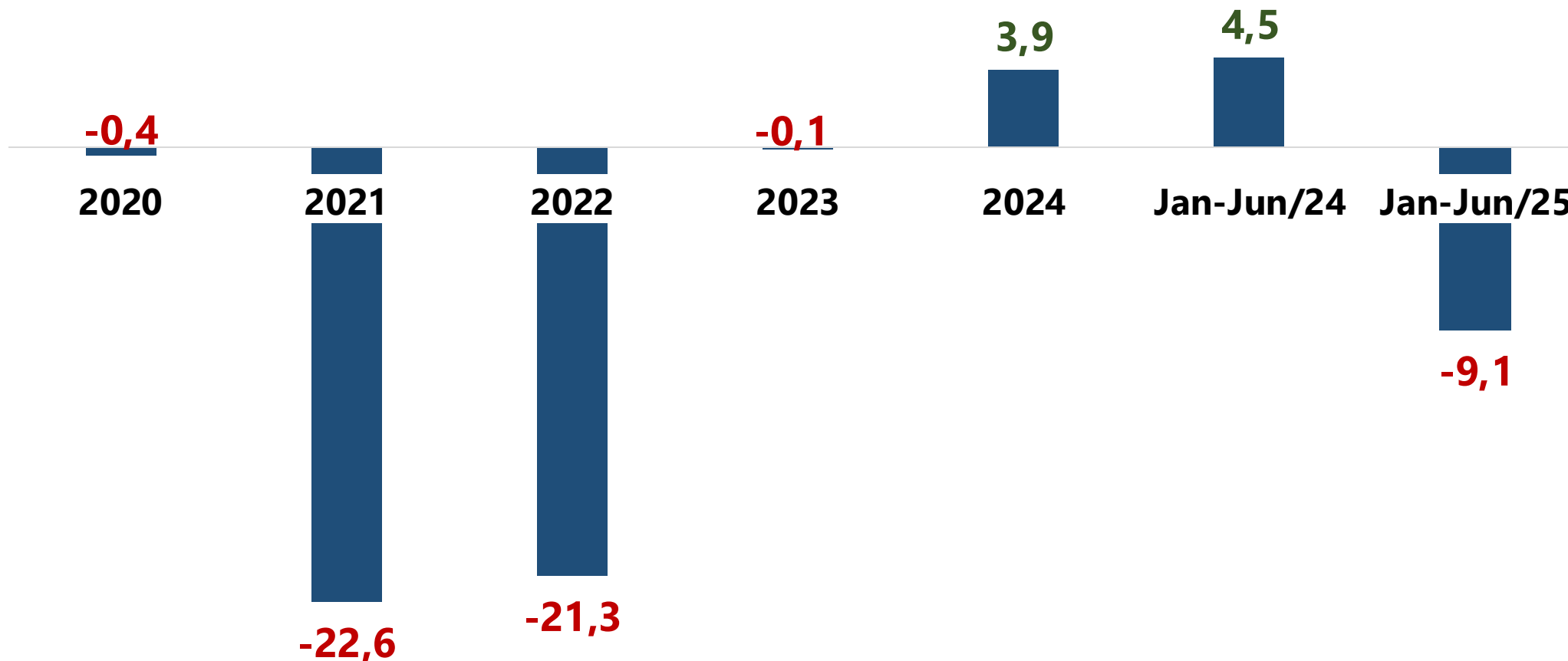
37,1 milhões de peças produzidas no país (+4,0%)

264 mil de peças exportadas (+4,5%)



FABRICAÇÃO DE COLCHÕES

CNAE 31.04 – Variação acumulada no ano em %





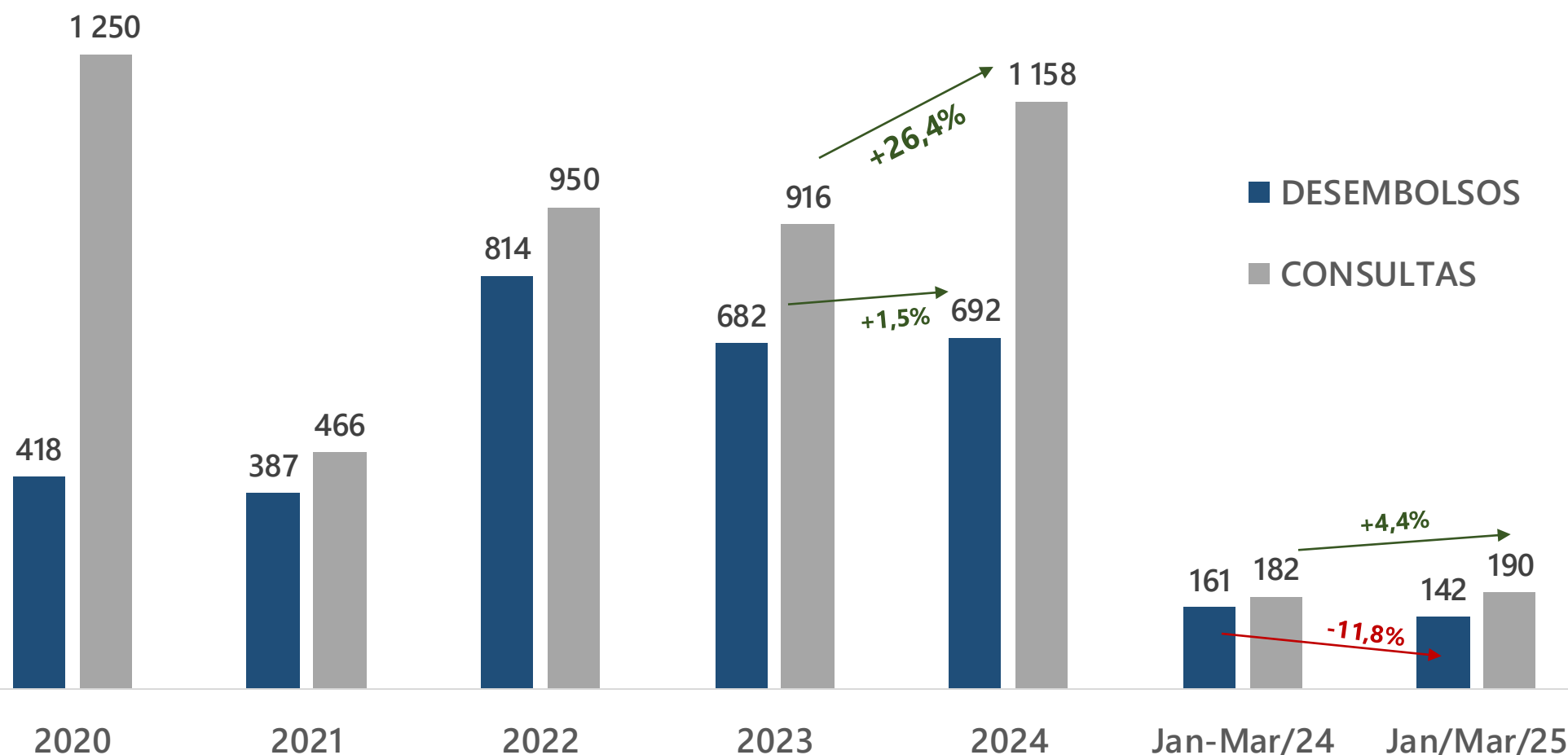
INVESTIMENTOS NO SETOR T&C



CONSULTAS E DESEMBOLSOS BNDES

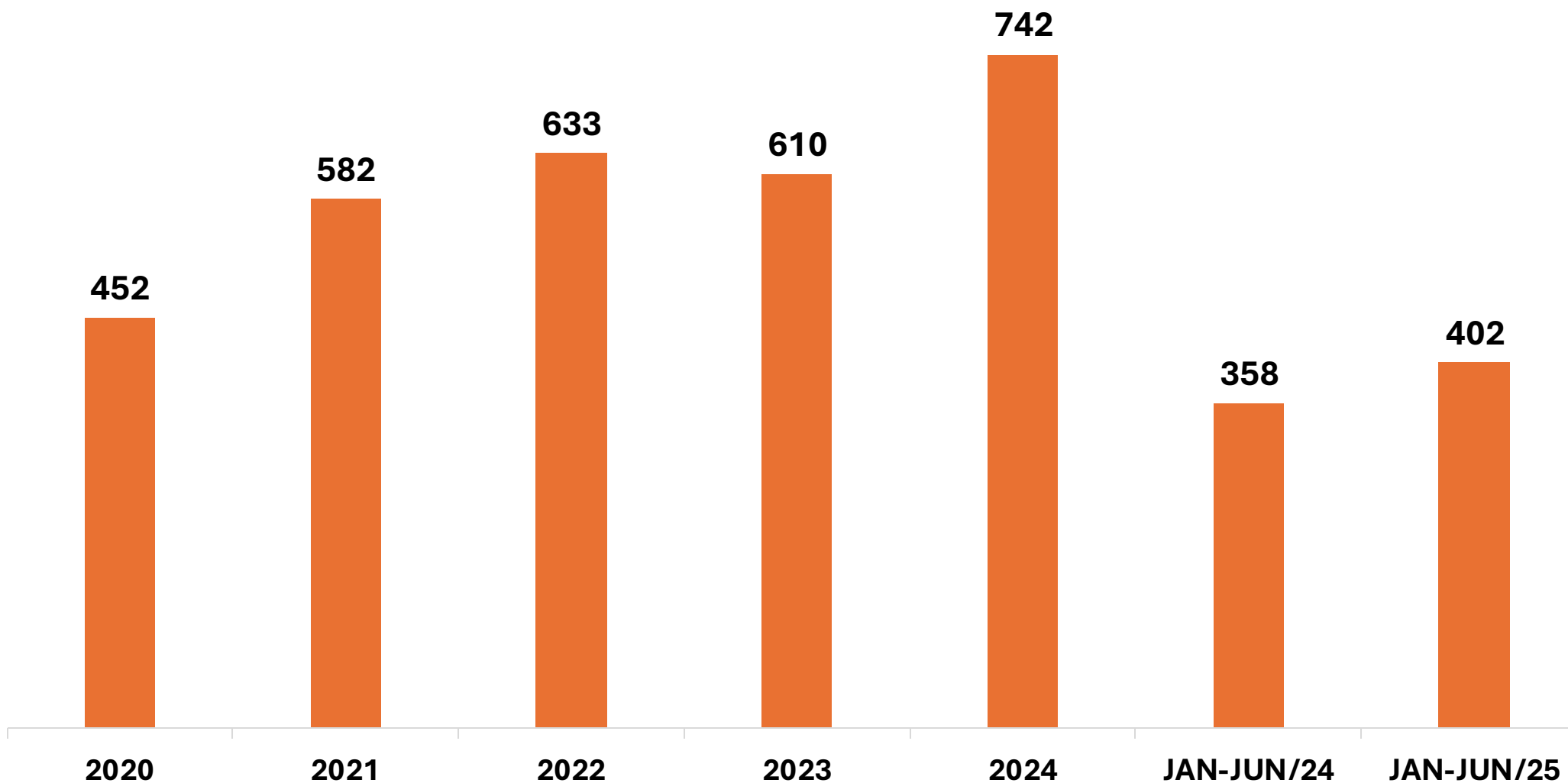
SETOR TÊXTIL E VESTUÁRIO

VALORES EM R\$ MILHÕES



IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

VALORES EM US\$ MILHÕES FOB





COMPETITIVIDADE INTERNACIONAL



TAMANHO DO MERCADO GLOBAL DE ROUPAS

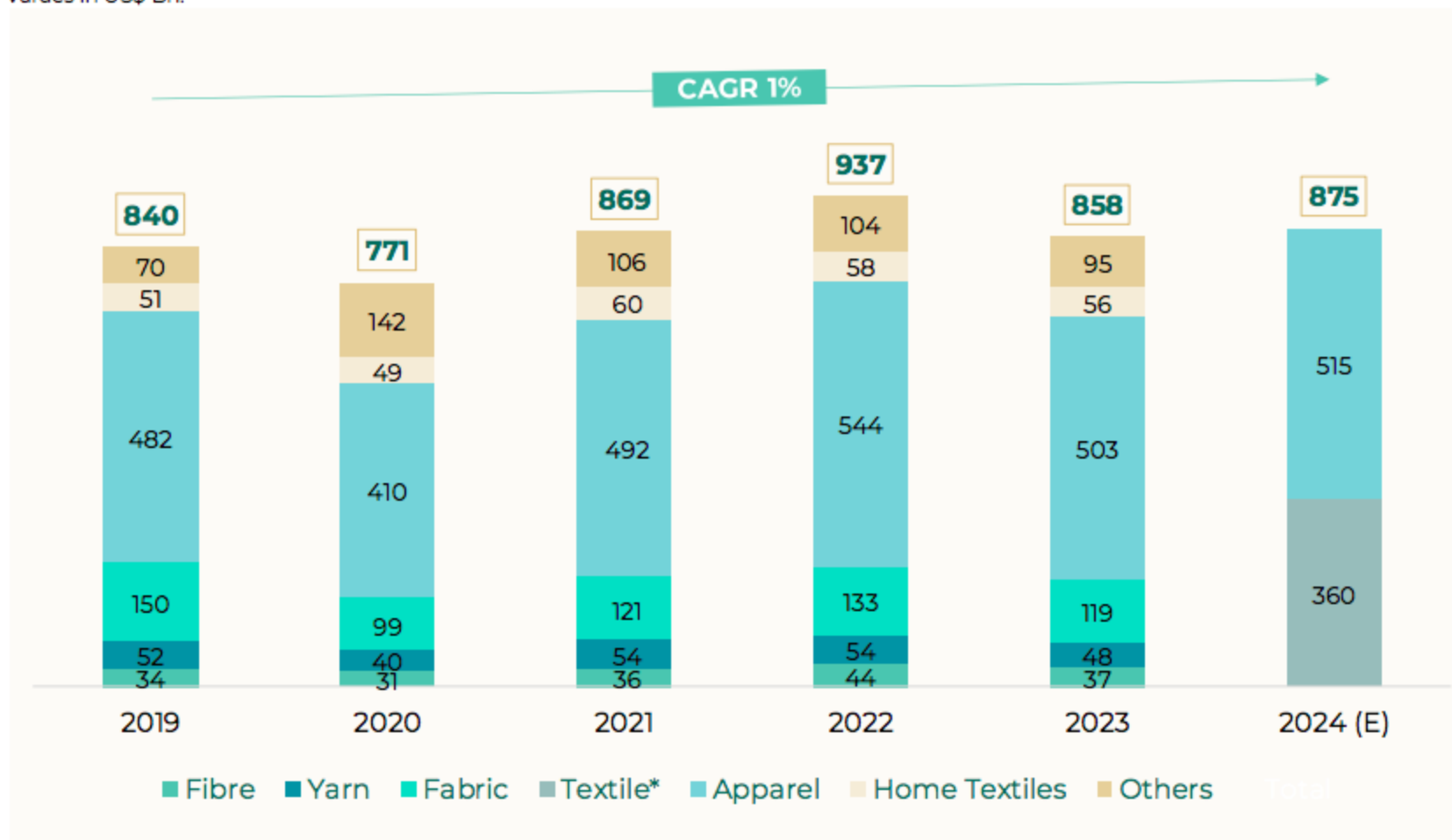
Values in US\$ Bn.

Region	2019	2021	2022	2023	2024 (E)	CAGR 2019-24	CAGR 2024-30 (P)	2030 (P)
EU-27	300	297	304	315	316	1%	1%	345
United States	240	260	272	281	288	4%	3%	345
China	184	219	173	190	187	0.3%*	5%	250
India	78	80	92	102	108	7%	8%	175
UK	40	34	43	46	52	5%	3%	62
Japan	101	78	66	61	55	-11%*	1%	60
Brazil	48	39	39	49	51	1%	2%	57
Canada	23	22	19	27	25	2%	2%	28
RoW	613	438	646	633	734	4%	5%	978
World	1,628	1,468	1,655	1,703	1,817	2%	4%	2,300

O mercado global de vestuário está estimado em US\$ 1,8 trilhão em 2024. Espera-se que alcance US\$ 2,3 trilhões até 2030, com um crescimento anual composto (CAGR) de 4% a partir de 2024.

COMÉRCIO GLOBAL DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO

Values in US\$ Bn.



Em 2024, o comércio global de têxteis e vestuário foi estimado em US\$ 875 bilhões, tendo crescido a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 1% desde 2019. O vestuário foi a maior categoria comercializada, com uma participação de aproximadamente 60% em 2024.

COMÉRCIO GLOBAL DE TÊXTEIS E VESTUÁRIO

CLASSIFICAÇÃO POR PAÍS

Values in US\$ Bn.

Rank	Country	Exports Value (2024)*		Total T&A Export	Share %
		Textile	Apparel		
1	China	144	151	296	34%
2	Extra EU-27**	28	38	66	8%
3	Vietnam	7	37	44	5%
4	Bangladesh	3	38	42	5%
5	India	21	16	37	4%
6	Turkey	15	18	32	4%
7	USA	14	6	20	2%
	RoW	128	211	339	39%
	World	360	515	875	-

A China foi o maior exportador em 2024, com uma participação no comércio global de aproximadamente 34%. O Vietnã emergiu como o 2º maior exportador, seguido por Bangladesh e Índia.



COMÉRCIO EXTERIOR



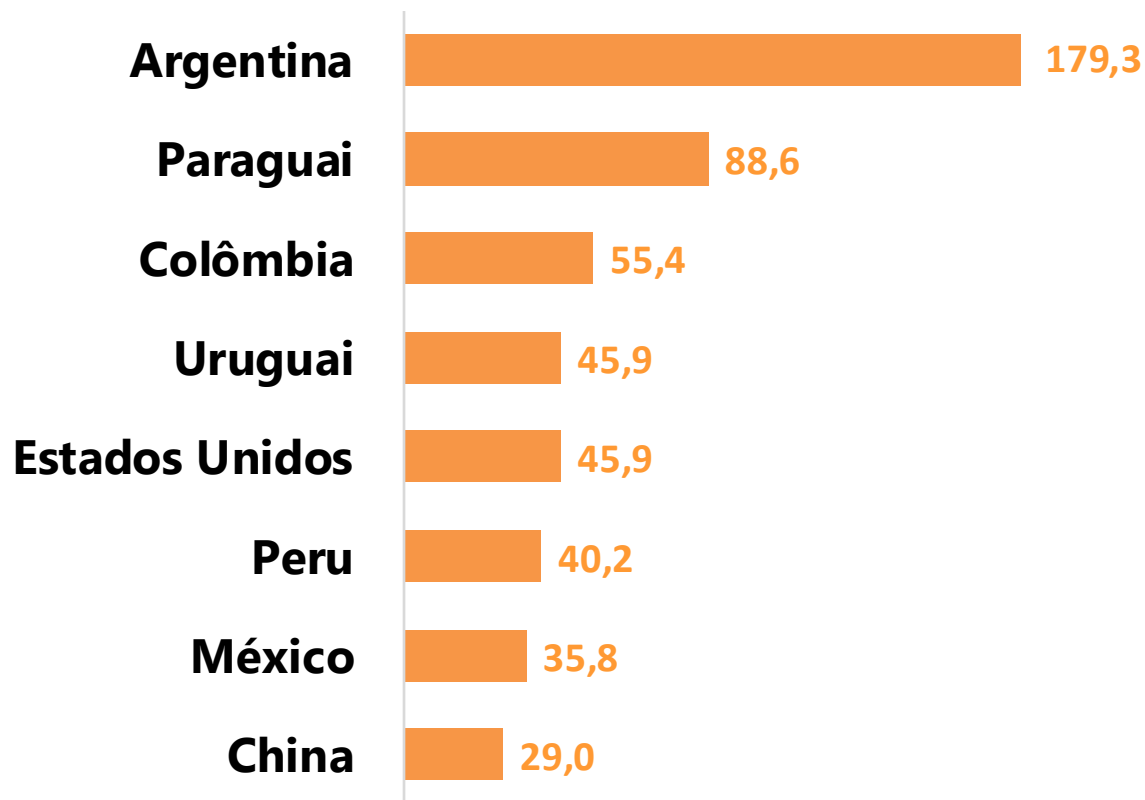
EXPORTAÇÃO BRASILEIRA SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

(sem fibra de algodão)

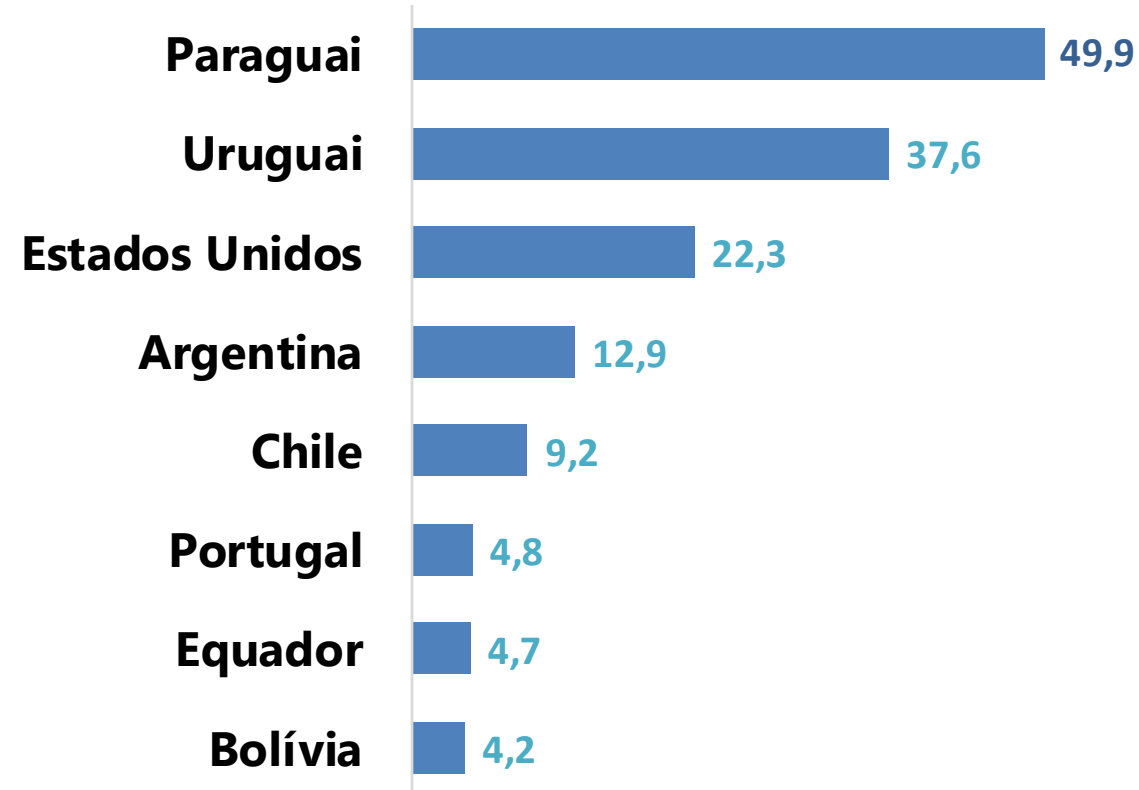
Em US\$ milhões FOB
2024

Total: US\$ 908 milhões

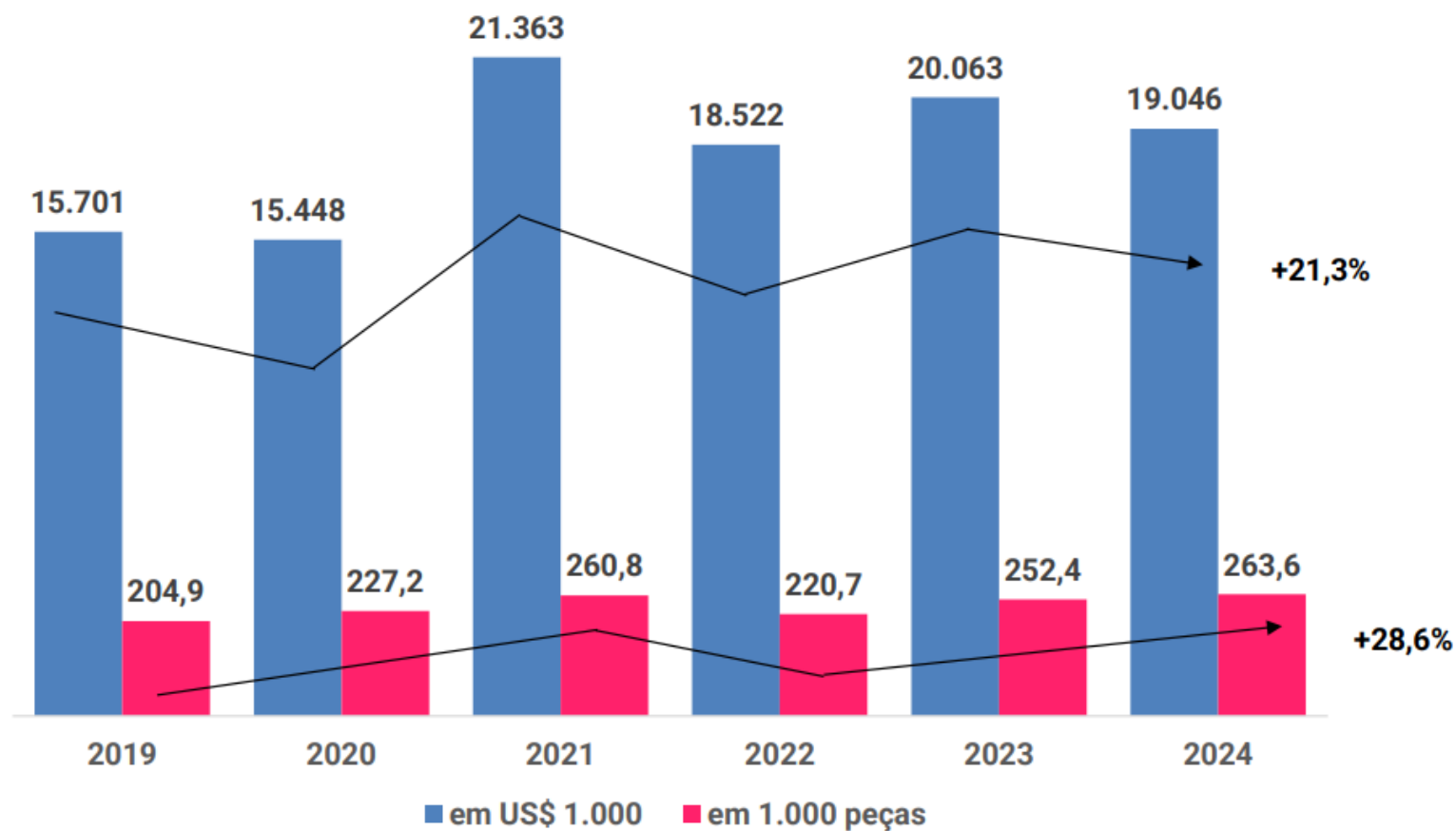
Têxtil



Vestuário



EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE COLCHÕES



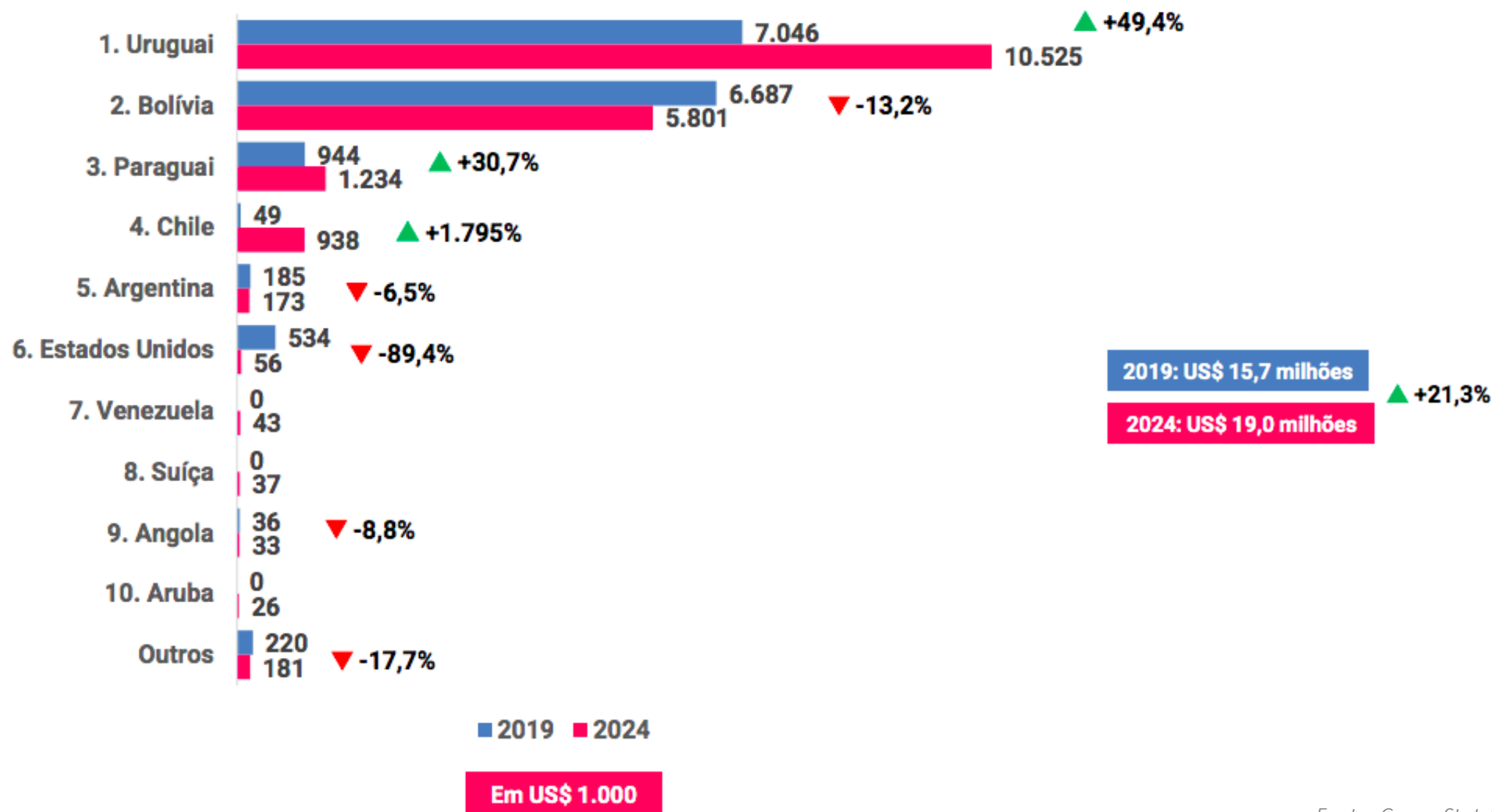
2024: US\$ 19,0 milhões

2024: 263,6 mil peças

Principais destinos:

- 1º Uruguai
- 2º Bolívia
- 3º Paraguai
- 4º Chile
- 5º Argentina
- 6º EUA

Destino das exportações de colchões por país | 2019 a 2024 (em US\$)



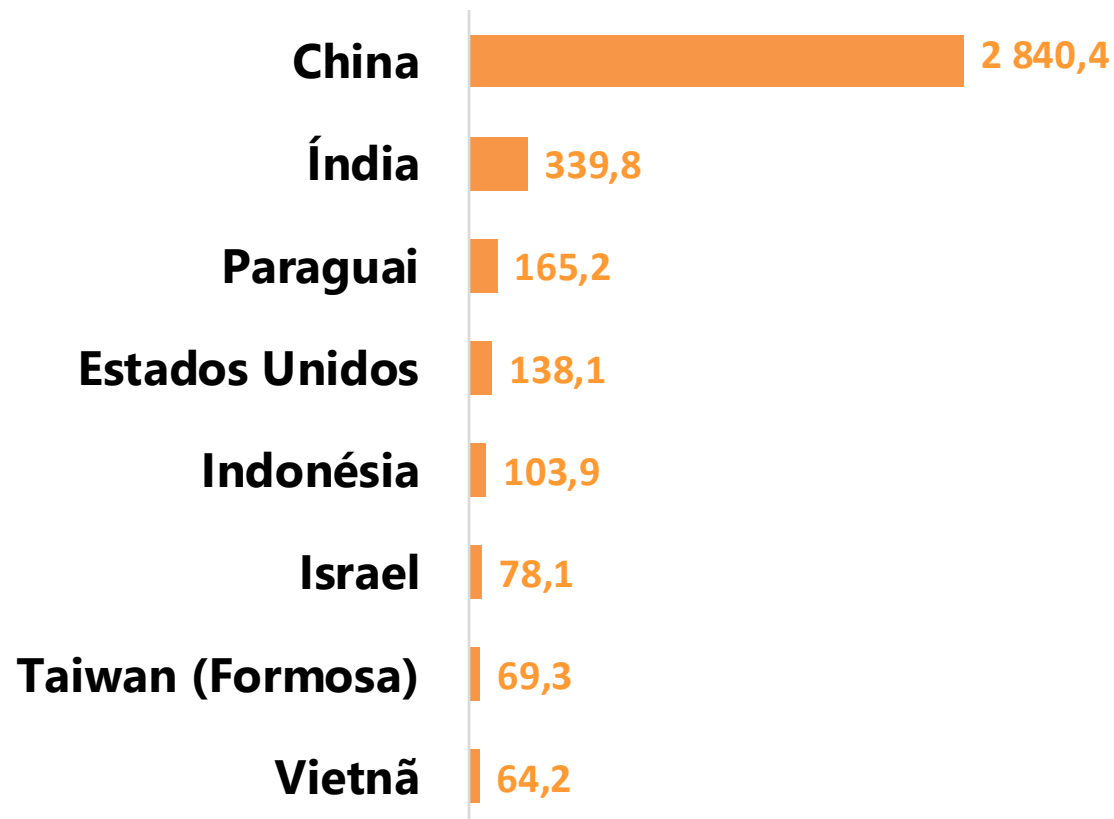
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA SETOR TÊXTIL E DE CONFEÇÃO

(sem fibra de algodão)

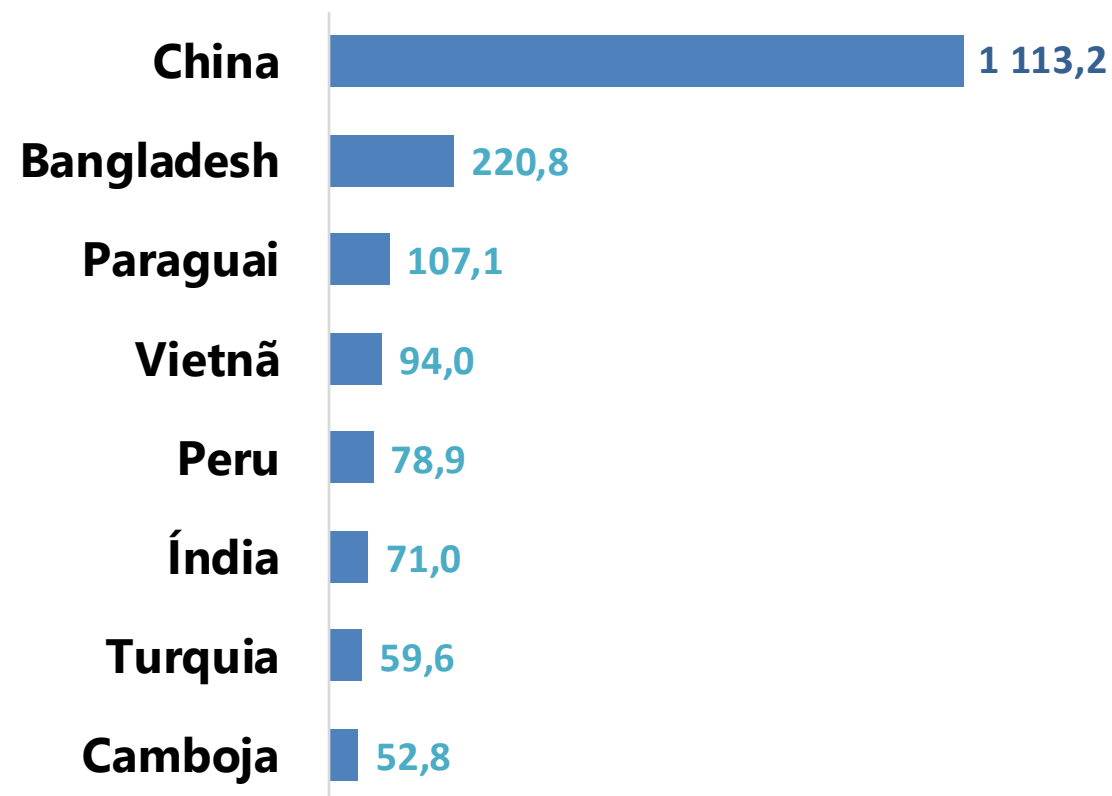
US\$ milhões FOB
2024

Total: US\$ 6,6 bilhões

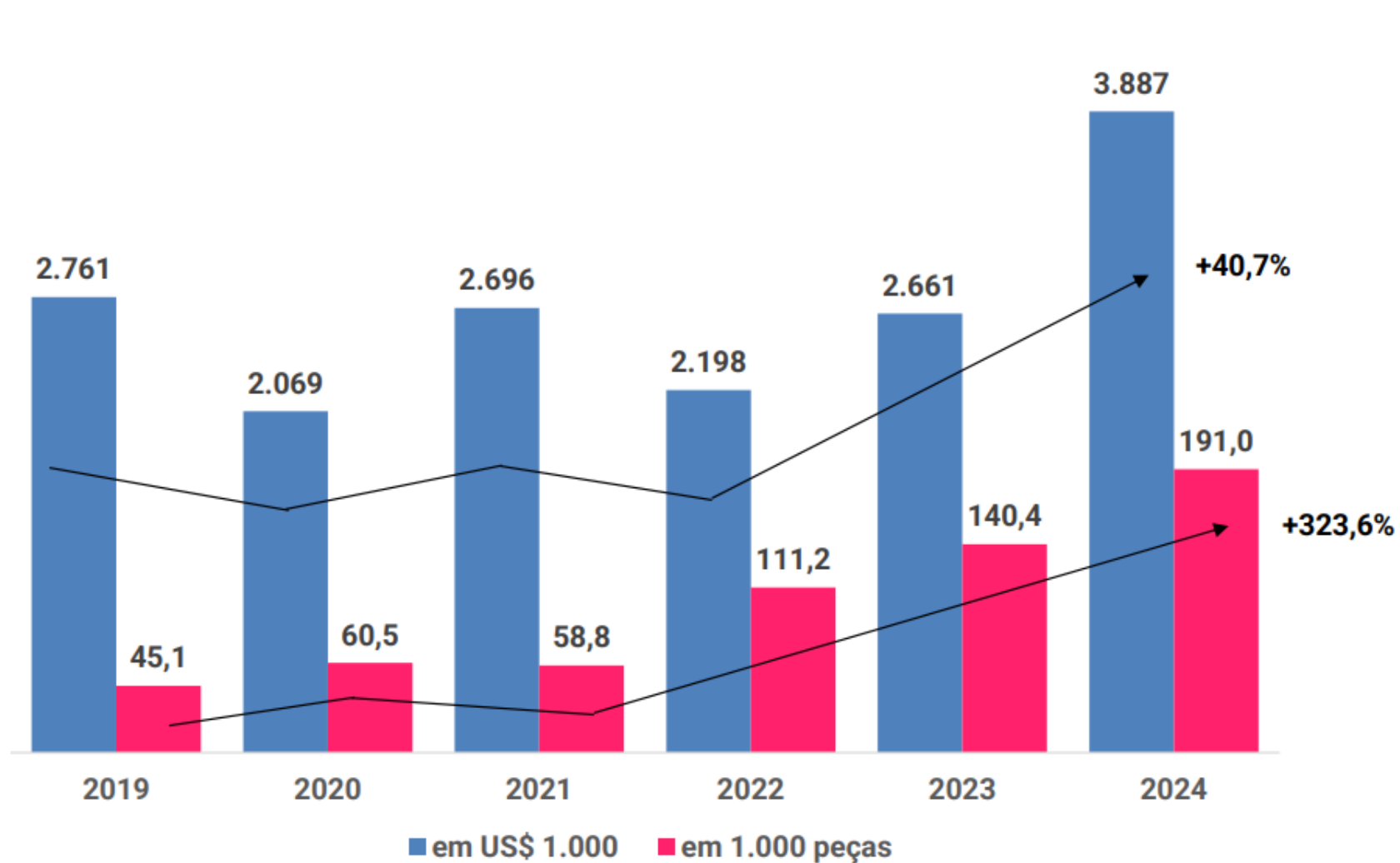
Têxtil



Vestuário



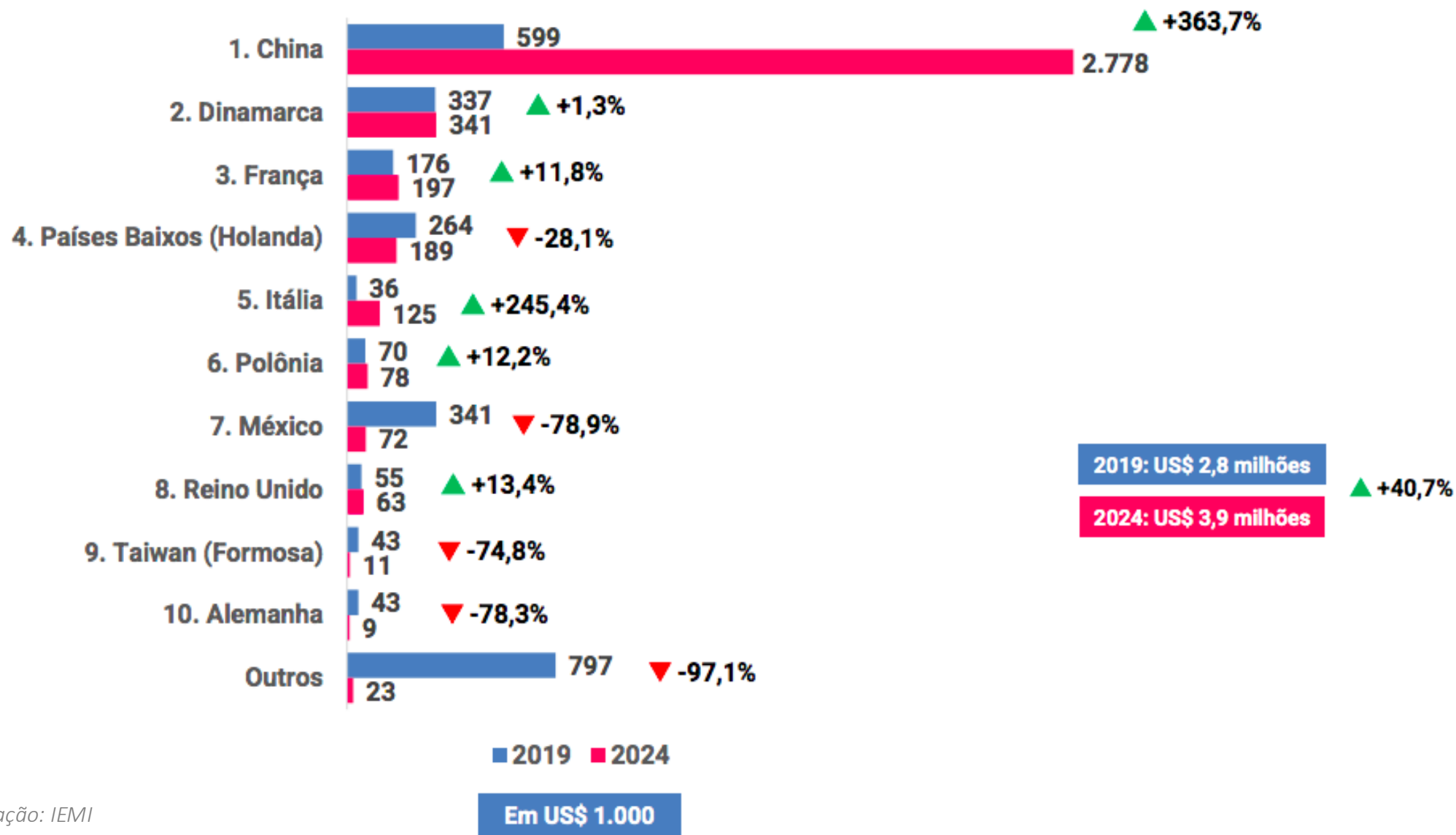
IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE COLCHÕES



Principais origens:

- 1º China
- 2º Dinamarca
- 3º França
- 4º Países Baixos
- 5º Itália

Origem das importações de colchões por país | 2019 a 2024 (em US\$)



DEFESA COMERCIAL

- Combate às irregularidades nas importações

*Subfaturamento / Falsa classificação fiscal / Pirataria /
Descumprimento de regulamentos técnicos*

- GI-CEX (Grupo de Inteligência de Comércio Exterior)
SECEX + Receita Federal
Regime de **licenciamento não automático importações**
(Portaria SECEX nº 249/2023, Seção VIII Do Combate à Fraude)
- Atuação junto à Receita Federal
 - Convênio de Cooperação Técnica Abit-Receita Federal
 - Corad (Coordenação Especial de Gestão de Riscos Aduaneiros)

- Práticas desleais de comércio (dumping)

- Retorno da divulgação dos dados detalhados de importação (Siscori)



ACORDOS COMERCIAIS

Mapa atual da rede de acordos do Brasil/Mercosul



9% das **importações brasileiras** de produtos têxteis e confeccionados foram cobertas por acordos comerciais.*

66% das **exportações brasileiras** de produtos têxteis e confeccionados foram cobertas por acordos comerciais.*

* 2024. Em US\$.

** Ampliação de acordo vigente

*** Não inclui produtos têxteis e confeccionados



Acordos em negociação



Acordos em vigor



Iniciativas em consulta



Acordos assinados, sem vigência



Iniciativa setorial de acordo bilateral
+ acumulação de origem (fase exploratória)

ACORDOS COMERCIAIS

Mercosul: Destaques das negociações em curso

- **UNIÃO EUROPEIA:** processo de tradução e revisão legal dos textos do acordo finalizado. Possível votação no Conselho Europeu no 2º semestre
- **EFTA:** conclusão do acordo anunciado em julho de 2025. Próxima etapa: revisão legal e preparação dos textos do Acordo, para sua posterior assinatura e entrada em vigor.
- **EMIRADOS ÁRABES UNIDOS:** Negociações avançaram rapidamente em 2024, mas atualmente estão travadas em alguns pontos: bens e regras de origem. Tentativa de conclusão em 2025.
- **MÉXICO:** tratativas em ritmo lento
- **CANADÁ:** retomada do interesse dos canadenses nas negociações.
- **JAPÃO:** Recente visita governamental à Ásia reacendeu interesse brasileiro em retomar conversas com o Japão para um acordo comercial.
- **El Salvador e Panamá:** diálogos iniciais.

TARIFAS APLICADAS AO BRASIL

50%

AS NOVAS TARIFAS

- Ordem Executiva publicada em 30 de julho de 2025: estabelece a aplicação de tarifas adicionais de 40%
- *International Emergency Economic Powers Act* (IEEPA)
- As novas tarifas adicionais se somam aos 10% que já vinham sendo aplicados desde 09 de abril.

EXCEÇÕES:

- Uma série de itens foi excluída da aplicação da medida. Todos eles constam no **Anexo I** da OE.
- Entre os itens isentos estão aviões e peças, polpa e suco de laranja, veículos de passeio, celulose de madeira, entre outros.
- No setor têxtil e de confecção, a única exceção são os **cordéis para atadeiras ou enfardadeiras, de sisal ou de outras fibras têxteis do gênero Agave** (código 5607.21.00) – ainda sujeita a tarifa de 10%



ATENÇÃO ÀS DATAS!

- Mercadorias que já estiverem no armazém ou embarcadas até 06 de agosto e forem internalizadas nos Estados Unidos até 05 de outubro não estarão sujeitas às novas tarifas.



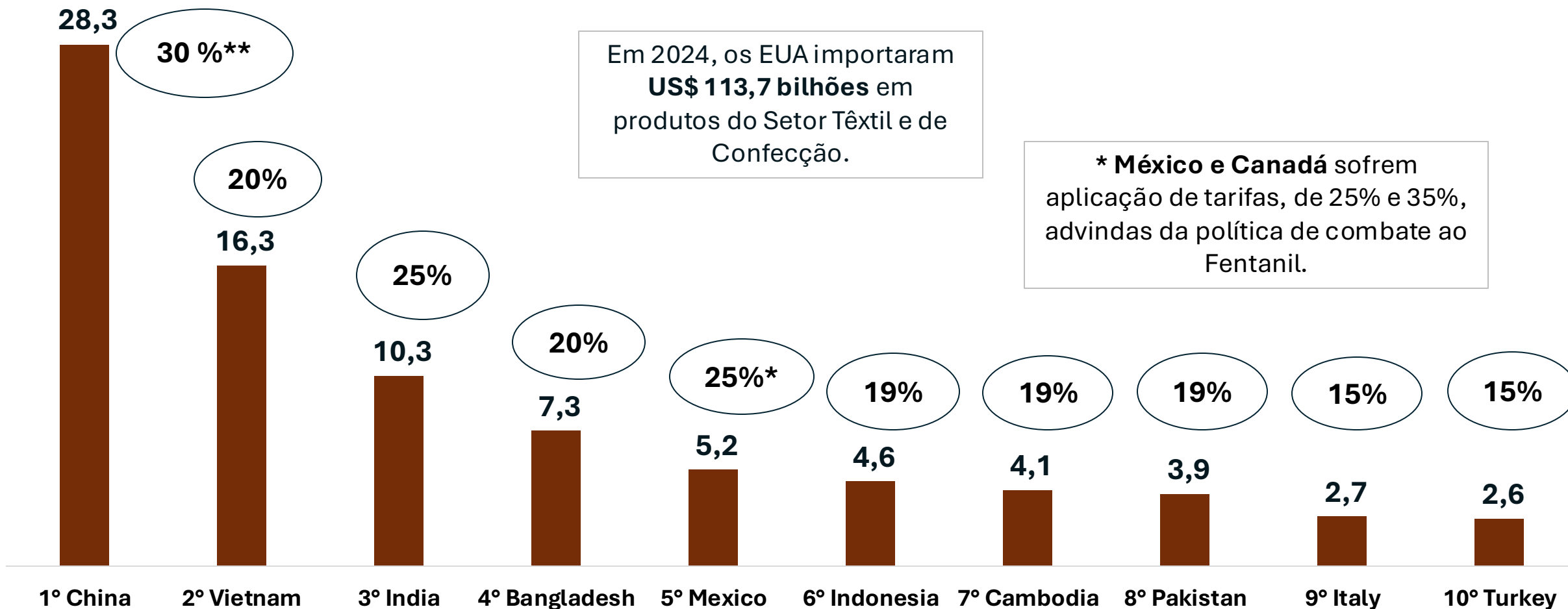
PRESIDENTIAL ACTIONS

ADDRESSING THREATS TO
THE UNITED STATES BY
THE GOVERNMENT OF BRAZIL

As classificações de colchões
(SH 9404.21 e 9404.29) não
constam na lista de exclusão.

MAIORES ORIGENS DAS IMPORTAÇÕES DE T&C AOS EUA

+ Tarifas recíprocas aplicadas (anunciadas em abr/25 + negociações +31 de jul/25 -> aplicadas a partir de 7/ago)



** Tarifas recíprocas + combate ao Fentanil (vencem em 12/ago)

FIM DO DE MINIMIS

Encomendas de até US\$800 (*per person, per day*) deixam de ter o benefício *de minimis* a partir de 29 de agosto*

ENVIOS POR COURRIER

Aplicam-se todos os impostos:

- Imposto de importação
- Tarifa adicional
- Medida antidumping (se houver)

Mudanças nas documentações que devem ser apresentadas *Entry Type 11 (informal)* e *Entry Type 01 (formal)*

ENVIOS POR SERVIÇO POSTAL

(1) Aplica-se a tarifa ad valorem adicional - 50% no caso do Brasil

ou

(2) Aplica-se uma tarifa específica com base na tarifa adicional:

- Países com uma tarifa inferior a 16%: US\$ 80 por item;
- Países com uma tarifa entre 16% e 25%: US\$ 160 por item; e
- Países com uma tarifa acima de 25%: US\$ 200 por item (no caso do Brasil)

Metodologia disponível por 6 meses. Depois disso, apenas a opção (1) poderá ser aplicada.

RELAÇÃO BR-EUA

SETOR TÊXTIL E DE CONFECÇÃO

- **EXPORTAÇÃO BR** - EUA foram o **4º principal destino das exportações brasileiras do setor T&C**

US\$ 68 milhões (2024)

US\$ 46 milhões de produtos têxteis
(têxteis técnicos/nãotecidos)

US\$ 22 milhões em vestuário

- **IMPORTAÇÃO BR**

US\$ 142 milhões de produtos do setor T&C
originários dos EUA (2024)

Se considerarmos somente o elo têxtil, os EUA foram a 4ª principal origem das nossas importações.

Os principais produtos importados foram: têxteis técnicos/nãotecidos e filamentos.

- A **BALANÇA COMERCIAL Brasil-EUA** considerando somente produtos do setor T&C é deficitária para o Brasil.

Segmentos	Imposto de Importação - EUA
Fibras	0%-17% / Média: 5,5%
Fios/filamentos	0%-13,2% / Média: 8,4%
Tecidos/malhas	0%-25% / Média: 11,5%
Nãotecidos	0%-14,6% / Média: 7,1%
Confecção	0%-32% / Média: 11,3%

Imposto adicional de 10%

COMÉRCIO ELETRÔNICO *CROSS BORDER*

PRIORIDADES

ISONOMIA TRIBUTÁRIA E
PAGAMENTO DE IMPOSTOS

REFORÇO DA FISCALIZAÇÃO
CONTRA PRODUTOS ILEGAIS
(PRODUTOS PIRATAS,
CONTRABANDEADOS)

EFETIVA RESPONSABILIZAÇÃO
DAS PLATAFORMAS SOBRE AS
OFERTAS DE PRODUTOS EM
DESCUMPRIMENTO COM A
LEGISLAÇÃO

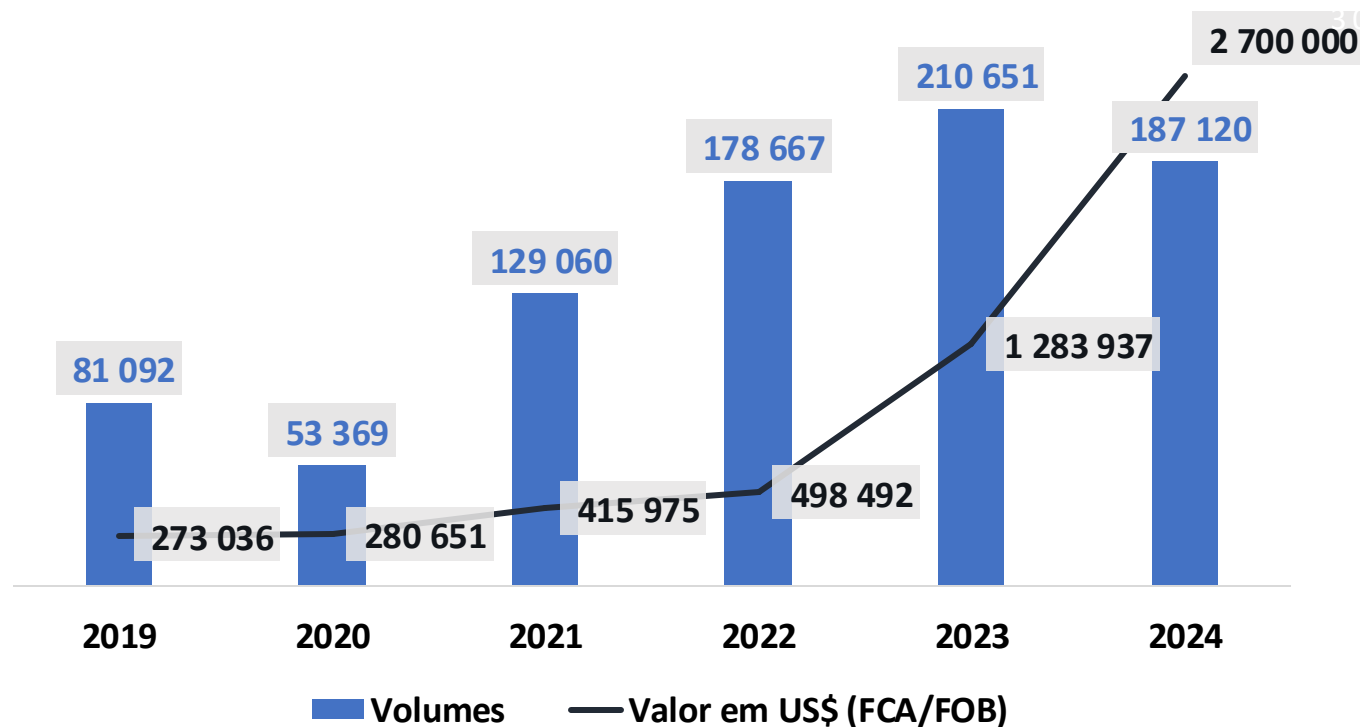
CUMPRIMENTO DE
REGULAMENTOS TÉCNICOS

DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS
ESTATÍSTICOS DETALHADOS

Média mensal de pacotes
recebidos pelo Brasil:
16 milhões

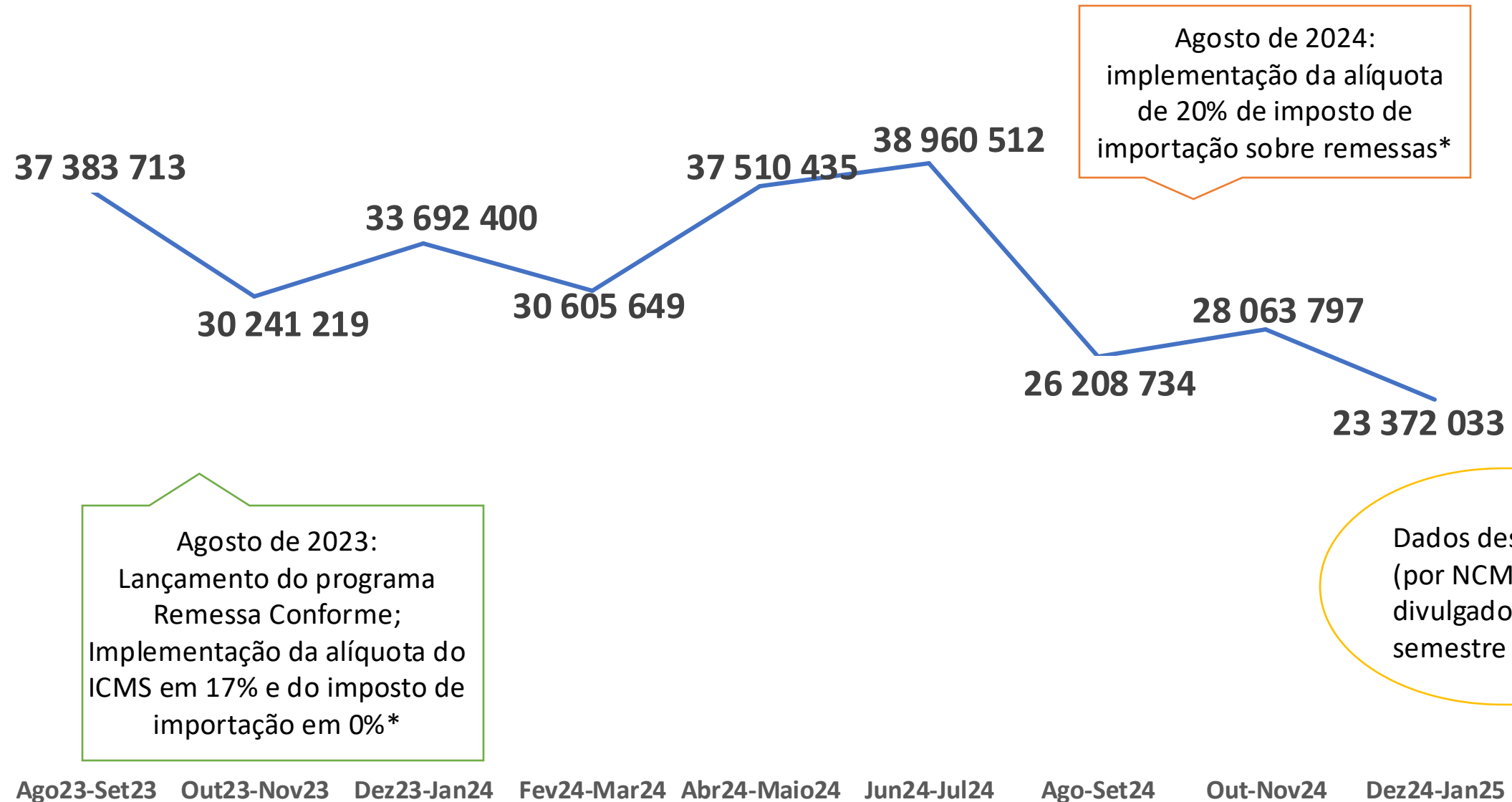
Vestuário é uma das
principais categorias
de produtos
compradas

REMESSAS INTERNACIONAIS – volumes e valores *Em milhares*



COMÉRCIO ELETRÔNICO *CROSS BORDER* - BIMESTRAL

Pacotes recebidos no Brasil desde o início do Programa Remessa Conforme



Fonte: Receita Federal do Brasil

*para compras até US\$ 50,00

COMÉRCIO ELETRÔNICO *CROSS BORDER* - MENSAL

Pacotes recebidos no Brasil





AGENDA ESG



AGENDA



AGENDA NACIONAL: POLÍTICAS PÚBLICAS

- Mudanças Climáticas
- Economia Circular
- Logística Reversa de Produtos Têxteis
- Direitos Humanos e Empresas
- NIB e B+P

AGENDA INTERNACIONAL

- OCDE
- OIT
- Global Textile Policy Forum (by GFA)
- B20 – Energy Transition and Climate / Diversity, Equity and Inclusion

PROJETOS & PARCERIAS

- OIT – SCORE – produtividade por meio da cooperação no ambiente de trabalho
- Pacto Global – GT de Moda – direitos humanos e empresas
- Senai Cetiqt – indicadores de sustentabilidade
- Senai Cetiqt – agendatech (economia circular)
- HUB de Economia Circular (Exchange4Change)

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO & SENSIBILIZAÇÃO

- ApexBrasil – Programa Texbrasil (capacitações, missões e apoio a certificações)
- Sebrae – Programa Vista Brasil (guias sobre temas da agenda)
- Guias orientativos
- Abit Review / Conversa Aberta / Congresso Abit
- Workshops temáticos
- Entrevistas / atendimento pesquisadores
- Liga de Descarbonização
- Comitê de Sustentabilidade

CONSELHOS & REDES

- Programa ABVTEX
- Instituto Rever
- COMTRAE/SP
- InPACTO
- Pacto Global ONU
- Coalizão Moda Justa e Sustentável
- CB-17/ABNT – normas de sustentabilidade

Redes CNI:

- Clima
- Recursos Hídricos
- Resíduos Sólidos
- Economia Circular
- ESG



AGENDA DE TRABALHO



PROJETOS PRIORITÁRIOS

Temático

- Etiquetas em QR-code – PL 5518/2023 (Convergente com ressalva)
- Etiquetas em braile – PL 3529/2024
- Proibição do uso de modelos mulheres em propagandas de lingerie – PL 967/2015 (Divergente)
- Padronização de peças de vestuário - PL 2902/2015 (Divergente)
- Retomada da isenção de imposto de importação em compras de até US\$ 50,00 – PL 1440/2025 (Divergente)

Tributação

- Regulamentação do Comitê Gestor da Reforma Tributária - PL 108/2024 (Convergente)
- Eficiência dos incentivos fiscais para pessoas Jurídicas – PLP 41/2019 (Convergente)
- Ampliação da isenção do IRPF e tributação sobre lucros e dividendos - 1087/2025

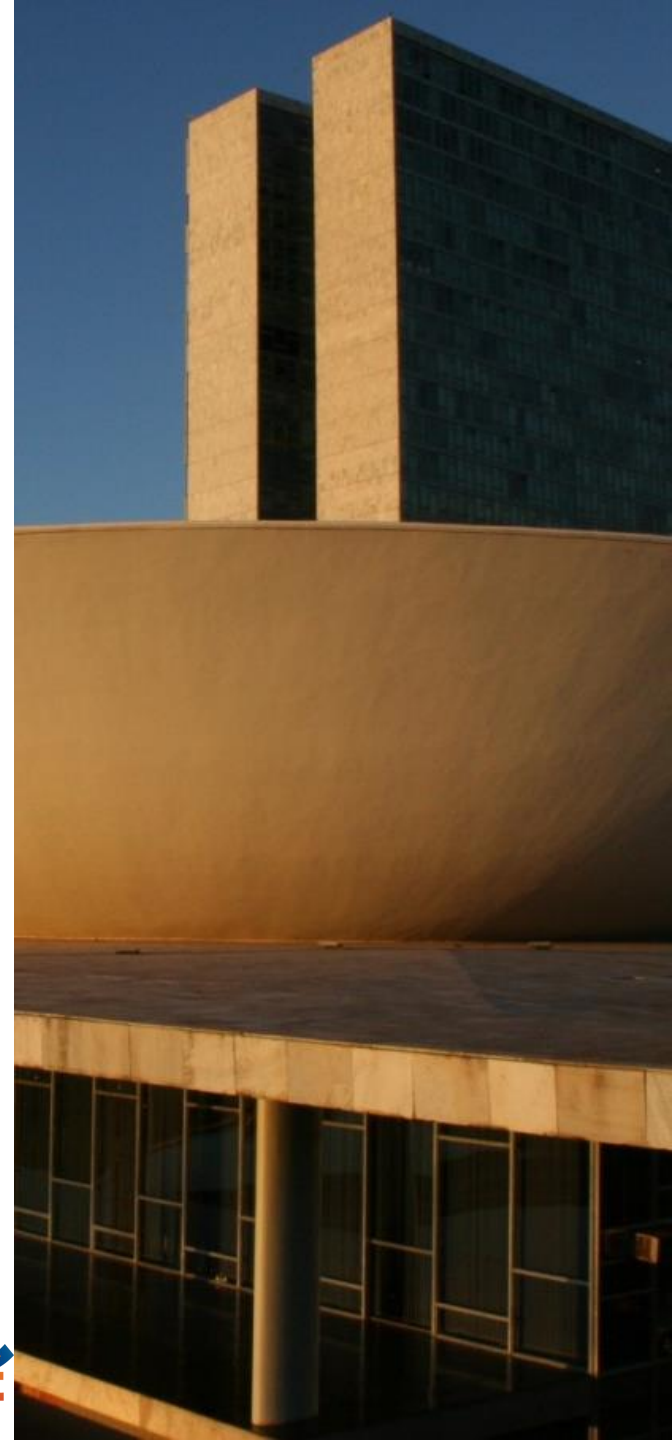
PROJETOS PRIORITÁRIOS

Infraestrutura e inovação

- Reforma do Setor Elétrico - MP 1300/2025
- Definição de normas e diretrizes para o uso de IA – PL 2338/2023 (Convergente)

Relações de trabalho

- Incentivos à empregabilidade e ao empreendedorismo pelo Programa Bolsa Família – PL 2042/2024 (Convergente)
- Ampliação do prazo da licença-paternidade – PL 3935/2008 (Divergente com Ressalva)
- Desobrigação de contribuição adicional para aposentadoria especial quando houver redução do grau de exposição – PL 1363/2021 (Convergente)
- Redução da jornada de trabalho para 36 horas semanais - PEC 8/2025 (Divergente)



PROJETOS PRIORITÁRIOS

Regulamentação do comércio

- Responsabilização da plataforma digital que comercializar produto ilegal – PL 4131/2024 (Convergente)
- Marco Legal do Reempreendedorismo - recuperação judicial de MPEs – PLP 33/2020

Comércio Exterior

- Normas Gerais sobre comércio exterior de mercadorias – PL 4423/2024 (Convergente)
- Instituição do sistema brasileiro de crédito oficial à exportação – PL 6139/2023 (Convergente)

Meio Ambiente

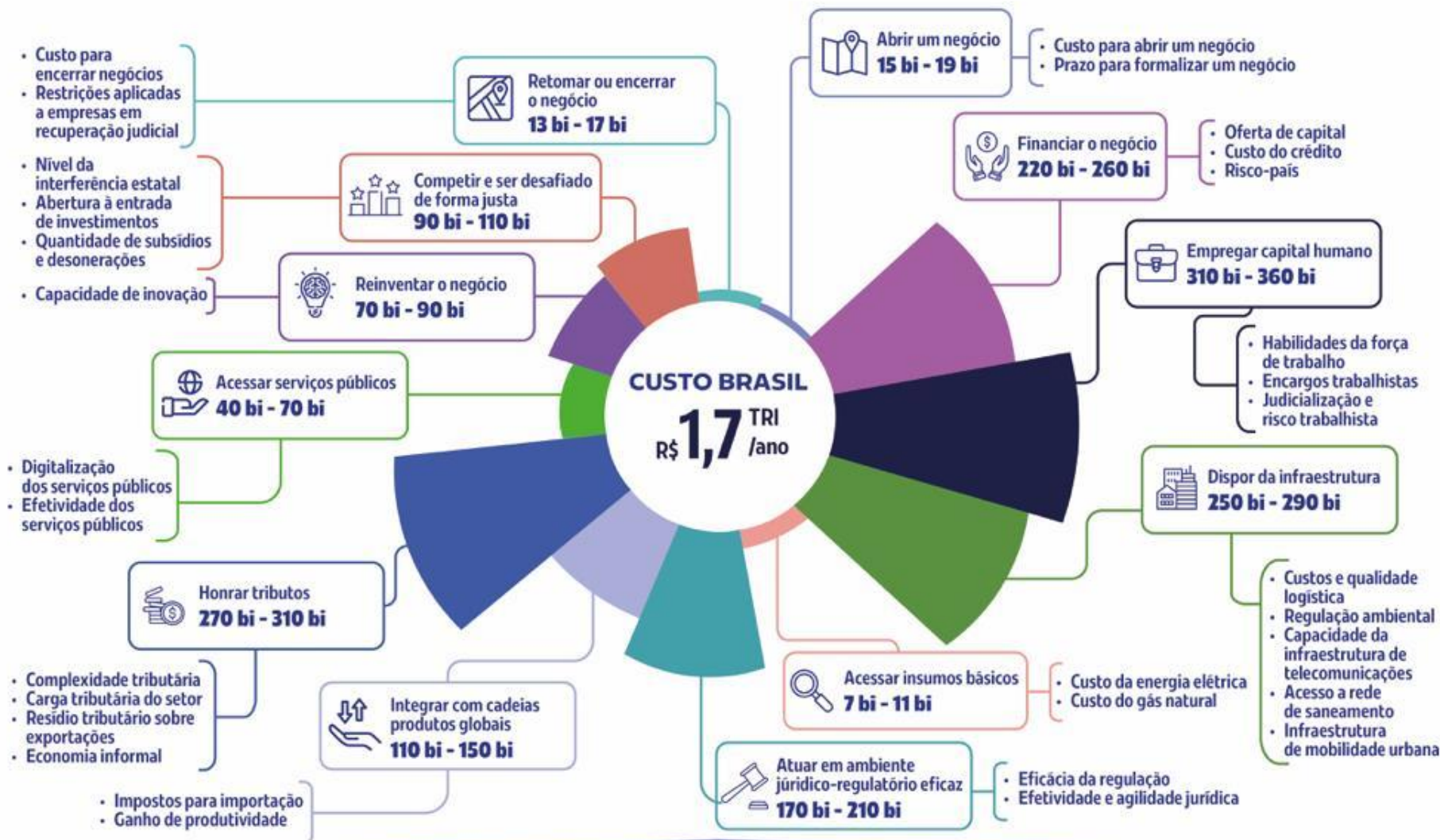
- Logística reversa de resíduos têxteis – PL 270/2022 (Convergente com ressalva)
- Instituição da Política Nacional de Economia Circular – PL 1874/2022 (Convergente)



NOVA INDÚSTRIA BRASIL E B+P



CUSTO BRASIL



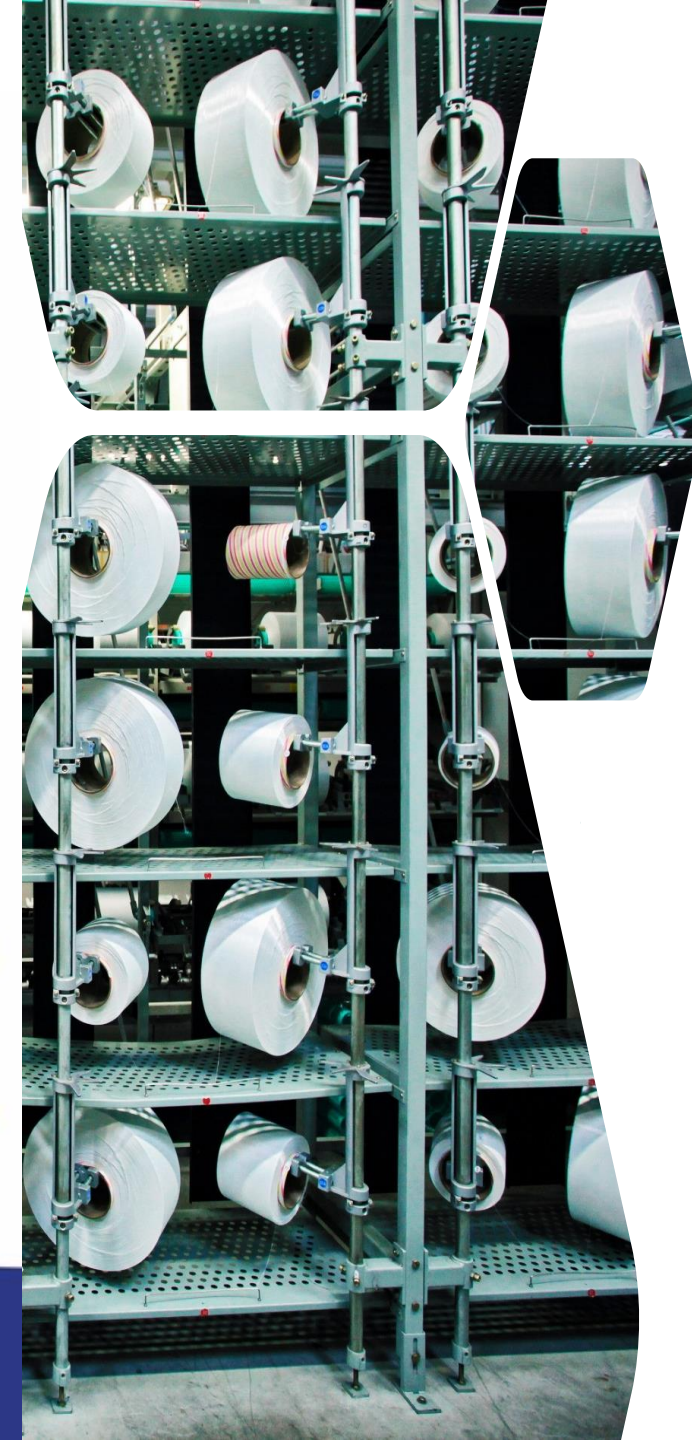
Entorno institucional e macroeconômico

• Funcionamento das instituições
• Serviços públicos essenciais de qualidade

• Equidade e inclusão econômica
• Baixa "pegada de carbono"

• Estabilidade monetária
• Equilíbrio Fiscal

• Balanço de Pagamento equilibrado



NOVA INDÚSTRIA BRASIL 2024-2026

MISSÕES DA NOVA INDÚSTRIA BRASIL

MISSÃO 1

- ▶ Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a **SEGURANÇA ALIMENTAR**, nutricional e energética

MISSÃO 2

- ▶ Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e **AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE**

MISSÃO 3

- ▶ Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e **BEM-ESTAR NAS CIDADES**

Uma resposta a desafios da sociedade

MISSÃO 4

- ▶ Transformação digital da indústria para ampliar a **PRODUTIVIDADE**

MISSÃO 5

- ▶ Bioeconomia, **DESCARBONIZAÇÃO** e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as futuras gerações

MISSÃO 6

- ▶ Tecnologias de interesse para a **SOBERANIA** e a defesa nacionais

BRASIL MAIS PRODUTIVO

O NOVO BRASIL MAIS PRODUTIVO

Integrado à Nova Indústria Brasil, o novo Brasil Mais Produtivo foi amplamente reestruturado com o objetivo de elevar a produtividade e promover a transformação digital das micro, pequenas e médias empresas brasileiras, assim como apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias no País.





MODA BRASILEIRA



DAS MATÉRIAS-PRIMAS
AO PRODUTO FINAL

OBRIGADO!
Fernando V. Pimentel
pimentel@abit.org.br